

Balanço Geral

2017

Relatório Geral da Administração - Consolidação



SEBASTIÃO AFONSO VIANA MACEDO NEVES

GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

MARIA NAZARETH MELLO DE ARAÚJO LAMBERT

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO ACRE

JOAQUIM MANOEL MANSOUR MACÊDO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

LÍLIAN VIRGÍNIA BAHIA MARQUES CANISO

SECRETÁRIA ADJUNTA DA RECEITA ESTADUAL

RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA

DIRETOR DA CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

KEULY TAVARES QUEIROZ COSTA

DIRETORA DO TESOURO ESTADUAL

ISRAEL MONTEIRO DE SOUZA

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

EQUIPE TÉCNICA:

- ALESSANDRA LIMA ALVES
- BEATRIZ AZEVEDO LEITÃO
- EDILBERTO PONTES HALL
- EDUARDO ALVES MAIA NETO
- ELIANETE RUFINO FRANCO
- JENNIFER SILVA E SILVA
- JOSÉ RAIMUNDO ALVES DE SOUSA
- JOSÉ OLIVEIRA DE CARVALHO
- JOSÉ OSCIMAR MONTES FORTES
- MÁRCIO DA SILVA
- MARIA DO ROSÁRIO NASCIMENTO PIMENTEL
- MARIA ELINEMÁRIA DA SILVA E SILVA
- MARTA MARIA BRANDÃO MUNIZ
- PEDRO NOGUEIRA BRILHANTE JÚNIOR
- ROSECLEIDE DA COSTA LUZ
- SILVIA SILVA DE SOUZA
- SIMONE HAESER FERREIRA MARINHEIRO
- SUELANE CAVALCANTE GOMES



EQUIPE DE APOIO:

- AFONSO MARIA CORDEIRO
- CLARA KALINCA MACEDO DA SILVA
- ELINIO SALES DA CUNHA FILHO
- FERNANDO FERREIRA DA ROCHA
- JOSÉ LAUAN ABREU DE OLIVEIRA
- LÚCIA DA SILVA MARQUES
- MARIA DA CONCEIÇÃO CORDEIRO
- RAIMUNDO THOMÉ DA ROCHA NETO
- RAYSSA PEREIRA DA SILVA

COLABORADORES:

- FRANCISCO AFONSO CHAVES
- ANTONIO CARVALHO FOLHADELA
- ELIAS MANSOUR SIMÃO NETO
- FRANCISCO DAS CHAGAS SOBRINHO
- MÁRCIO BARROS DE OLIVEIRA
- RAICRI BARROS DE OLIVEIRA

APOIO LOGÍSTICO:

- ÁBACO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
- SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO
- SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



ROL DE RESPONSÁVEIS

Nome	Cargo/Função Exercida	Período de Gestão	CPF	E-mail	Endereço Residencial	Ato de Nomeação	Ato de Exoneração
Joaquim Manoel M. Macêdo	Secretário de Estado da Fazenda	05-06-2015 Em Exercício	051.596.442-53	joaquim.macedo@ac.gov.br	Rua Laranja, nº 47 - Tropical	N°Ato Data N°DOE Dec.n° 2.617, de 05-06-15	N°Ato Data N°DOE Em Exercício
Lilian Virginia B. Marques Caniso	Secretária Adj. da Receita Estadual na Sec. de Estado da Fazenda	01-01-2015 Em Exercício	508.903.872- 49	lilian.marques@ac.gov.br	Rua Alameda Atenas, nº 58 Ed. Atenas-Aptº 306 Jardim Europa	Port. N° 016, de 13-01- 2015 e Dec. N° 076, de 12- 01-2015 DOE. N° 11.476, de 13-01- 15	Em Exercício
Raimundo Nonato de Oliveira	Diretor da Contabilidade Geral do Estado do Acre	01-01-2015 Em Exercício	015.331.692- 68	raimundo.oliveira@ac.gov.br	Trav. 10 de junho, nº 668 - Tropical	Dec. Nº 179, de 16-01- 2015 DOE. Nº 11.480, de 19-01- 15	Em Exercício
Keuly Tavares Queiroz Costa	Diretora do Tesouro Estadual do Estado do Acre	01-01-2015 Em Exercício	390.993.262-20	keuly.queiroz@ac.gov.br	Conj. Procon, Q/M, Casa 14 - R. Campina Grande n° 303 Vila Ivonete	Dec. N° 073, de 12-01- 2015 DOE N° 11.476, de 13-01- 15	Em Exercício
Israel Monteiro de Souza	Diretor de Administração Tributária	03-08-2015 Em Exercício	579.620.652- 49	israel.souza@ac.gov.br	R.Epaminondas Jacome, nº 972 - Cadeia Velha	Dec.N°3.069, de 05-08- 2015 DOE N° 11.614, de 07-08-15	Em exercício



ESTADO DO ACRE SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Balanço Geral 2017 Índice

	CONSOLIDAÇÃO GERAL	
	VOLUME I	PÁGINAS
Relatório	Análise da Execuçao Orçamentária, Financeira e Contábil do Balanço Geral do Estado do Acre	1
Anexo 1	Demonstrativo da Receita e Despesa, Segundo as Categorias Econômicas	79
Anexo 2	Demonstrativo da Receita Segundo as Categorias Econômicas	83
Anexo 2A	Demonstrativo da Despesa Segundo as Categorias Econômicas	101
Anexo 6	Demonstrativo da Despesa por Programa de Trabalho do Orgão/Unidade	109
Anexo 7	Demonstrativo da Despesa por Funções, Subfunções e Programas por Projetos e Atividades	195
Anexo 8	Demonstrativo da Despesa por Funções, Subfunções e Programas Conforme o Vínculo com os Recursos	223
Anexo 9	Demonstrativo da Despesa por Orgãos e Funções	251
Anexo 10	Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada	313
Anexo 11	Demonstrativo Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada - Resumido	335
Anexo 12	Balanço Orçamentário	395
Anexo 13	Balanço Financeiro	403
Anexo 14	Balanço Patrimonial	409
Anexo 15	Demonstrativo das Variações Patrimoniais	415
Anexo 16	Demonstrativo da Dívida Fundada Interna e Externa por Contrato	421
Anexo 17	Demonstrativo da Dívida Flutuante	433
Anexo 21	Demonstrativo dos Créditos Adicionais Abertos	437
	Demonstrativos dos Fluxos de Caixa	447
	Balancete da Receita	453
	Demonstrativo da Despesa por Natureza	483
LDE	Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária	601
LRF	Relatórios de Gestão Fiscal	665
	Relatório Sintético dos Decretos de Abertura de Créditos	679
	Razão de Máquina e Equipamentos Agrícolas e Rodoviários	777
	Razão de Veículos de Tração Mecânica	791
	Relatório de Auxílio por Natureza - Despesa 44404200	821
	Relatório de Auxílio por Natureza - Despesa 44504200	825
	Relatórios de Contribuições por Natureza - Despesa 33404100	833
	Relatórios de Contribuições por Natureza - Despesa 33504100	839
	Relatório de Subvenções por Natureza - Despesa 33504300	869
	VOLUME I-A	PÁGINAS
	Relação de Registros de Diárias	881
	Relação de Registros de Suprimento de Fundos-Concessão	931
	Prescrição de Empenho por Natureza de Despesa	945
	Relação de Empenhos a Pagar	1055
	Relação de Empenhos a Pagar-Pagos	1191
	Balancete Contábil	1575
	Balancete Contábil de Encerramento	1633
	Orientação Técnica	1667



APRESENTAÇÃO

O Balanço Geral demonstra os resultados alcançados pelo Estado do Acre no exercício de 2017, o qual foi elaborado em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 4.320/64; com a Lei complementar nº 101 - Lei de Responsabilidade Fiscal; com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP; com o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP e, ainda, com base na 4º Edição do Manual de Referência do Tribunal de Contas do Estado (TCE); das Resoluções TCE/AC nº 70/2013; TCE/AC nº 87/2013, os quais regulam e normatizam as remessas de informações e demonstrativos contábeis enviados ao Tribunal de Contas do Estado do Acre.

O processo da implantação da Convergência da Contabilidade Nacional com a Contabilidade Internacional tem como objetivo uniformizar as práticas contábeis. A estrutura do PCASP visa possibilitar sua utilização por todos os entes da federação, permitir a elaboração das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP, bem como a geração de uma base de dados para a consolidação das contas públicas.

Com isso, a contabilidade poderá atender a demanda de informações requeridas por seus usuários, possibilitando a análise de demonstrações contábeis adequadas aos padrões internacionais, sob o enfoque orçamentário e patrimonial, com base em um Plano de Contas de Aplicado ao Setor Público – PCASP, cuja implantação representa um grande passo para o Estado no processo de Convergência.

O presente trabalho, traduzido no Balanço Geral do Estado, tem por objetivo apresentar, para apreciação da Egrégia Assembleia Legislativa Estadual e do povo Acreano, a Prestação de Contas do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Acre, relativa ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, em cumprimento ao que dispõe o inciso XVII do artigo 78 da Constituição Estadual.

Integram o Balanço Geral do Estado, às demonstrações pertinentes à Execução Orçamentária, Financeira e Contábil dos Órgãos e Entidades que compõem as Administrações Diretas e Indiretas, bem como os anexos referentes à execução da Receita e da Despesa Orçamentária, elaborados em conformidade com as disposições da Lei



Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000 e a Resolução nº 087, de 28 de novembro de 2013, do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

As informações contidas no Balanço Geral do Estado têm a sua origem no Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil – SAFIRA, no qual está centralizada a Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado, de forma a atender as exigências legais. O gerenciamento do sistema está sob a responsabilidade da Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ.

A Execução Orçamentária, Financeira e Contábil relativa aos Poderes e Órgãos Independentes, exceto o Ministério Público, que aderiu ao Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil do Estado, foi elaborada conforme segue:

Para o controle da Execução Orçamentária, Financeira e Contábil da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, do Tribunal de Contas do Estado do Acre e do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, foi adotada a sistemática de liberações dos recursos financeiros, sob a modalidade de cotas mensais, sendo os valores da Execução Orçamentária e Financeira incluídos no Sistema de Administração Orçamentária Financeira e Contábil - SAFIRA, com empenhamento, liquidação e pagamento das despesas, para fins de regularização, por esses Poderes e ou Órgãos Independentes.

São analisados, também, Demonstrativos do cumprimento dos limites pertinentes à: Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, Ações e Serviços de Saúde e aos Gastos com Pessoal, dentre outros.

A elaboração deste Relatório, bem como a de todos os Demonstrativos pertinentes, intenciona a Transparência da Gestão Pública. Para que esse intento seja alcançado, buscou-se a simplicidade dos textos e dos quadros apresentados para que possam ser compreendidos e entendidos por todos aqueles cidadãos que tenham interesse ou necessitem de informações referentes à gestão dos recursos públicos e às ações governamentais.



Assim, o Balanço Geral, torna-se um instrumento acessível à sociedade, pois permite verificar a origem e a aplicação dos recursos públicos e o desempenho da gestão governamental por via direta.

INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram realizados em observância às normas e procedimentos de controles aplicáveis ao serviço público, consoante disposição da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para controle e elaboração dos orçamentos e Balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, da Lei Complementar nº 101, de 04 de março de 2000, que estabelece normas de responsabilidade fiscal, assim como os demais normativos em vigor.

O Orçamento Geral do Estado e a respectiva Execução Orçamentária e Financeira do exercício de 2017 foram elaborados em conformidade com a legislação pertinente, inclusive de acordo com as Portarias Interministeriais números 688 e 388, de 14 de outubro de 2005 e 26 de abril de 2006, respectivamente. As citadas Portarias incluíram as Contas Intraorçamentárias, aplicando-se, no caso de nosso Estado, o efetivo controle da movimentação de recursos financeiros entre os Órgãos da Administração dentro do mesmo orçamento, conforme segue:

- a) **Despesa** Execução da Modalidade Intraorçamentária da Despesa:
- "91 Decorrente de Operação entre Órgãos, Fundos e Entidades Integrantes do Orçamento Fiscal e Orçamento da Seguridade Social.

Despesas de Órgãos, Fundos, Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e outras Entidades integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social decorrentes da aquisição de materiais, bens e serviços, pagamento de impostos, taxas e contribuições, além de outras operações, quando o recebedor dos recursos também for Órgão, Fundo, Autarquia, Fundação, Empresa Estatal Dependente ou outra Entidade constante desses orçamentos da mesma esfera de Governo."



- b) **Receita -** Execução das Categorias Econômicas das Receitas Intraorçamentárias destinadas ao registro de receitas decorrentes de operações intraorçamentárias.
 - I 7000.00.00 Receitas Correntes Intraorçamentárias; e
 - II 8000.00.00 Receitas de Capital Intraorçamentárias.
- § 1º A natureza de receita intraorçamentária deve ser constituída substituindo-se o 1º nível das categorias econômicas 1 ou 2 pelos dígitos 7 se receita intraorçamentária corrente ou 8, se receita intraorçamentária de capital, mantendo-se o restante da codificação.
- § 2º As classificações, ora incluídas, não constituem novas categorias econômicas de receita, mas especificações das categorias econômicas de receita corrente e receita de capital.

As operações resultantes da movimentação de receita e de despesas entre Órgãos, Fundos, Autarquias, Fundações, Empresas Estatais Dependentes e outras entidades integrantes do orçamento fiscal e do orçamento da seguridade social, decorrentes da aquisição de materiais, bens e serviços, pagamento de impostos, taxas e contribuições, quando o recebedor dos recursos também for órgão, fundo, autarquia, fundação, empresa estatal dependente ou outra entidade constante desses orçamentos, no âmbito da mesma esfera de Governo, são definidas como intraorçamentárias.

A consolidação das demonstrações reflete a utilização dos recursos consignados no Orçamento Geral, pelo Poder Executivo, por meio das Secretarias de Estado ou Órgãos Equivalentes, das entidades da Administração Indireta, representadas pelas Autarquias, Fundações, Fundos, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista, pelo Poder Legislativo e o Poder Judiciário e pelo Ministério Público.



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA BALANÇO GERAL 2017

1. ORÇAMENTO

O Orçamento Geral do Estado do Acre para o exercício de 2017, o qual foi aprovado pela Lei nº 3.205, de 21 de dezembro de 2016, estimou a receita e fixou a despesa para as Administrações Direta e Indireta em R\$ 5.664.800.883,39 (cinco bilhões, seiscentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos mil, oitocentos e oitenta e três reais e trinta e nove centavos), incluídas as contas de Transferências Intraorçamentárias, distribuídos de acordo com os quadros a seguir, que evidenciam o orçamento, inclusive as contas intraorçamentárias por fontes de recursos e por categorias econômicas e demonstram ainda as receitas previstas e despesas fixadas por Administração (Direita e Indireta), bem como o orçamento consolidado por Poder/Órgãos Independentes e por fonte de recursos.

Estado do Acre Orçamento por Fonte de Recursos 2017 R\$ 1,00

FONTE DE RECURSOS	VALOR	%
Recursos do Tesouro (*)	3.871.254.664,68	68,34
Convênios	200.000.000,00	3,53
FUNDEB	525.887.697,34	9,28
SUS	264.463.754,76	4,67
Operações de Crédito	339.456.356,69	5,99
Recursos Previdenciários	463.738.409,92	8,19
TOTAL	5.664.800.883,39	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

^(*) Recursos do Tesouro Estadual + Recursos Próprios das Indiretas





Os quadros e os gráficos abaixo apresentam os valores da estimativa das receitas e da fixação das despesas orçamentárias e intraorçamentárias. Esses valores foram distribuídos por fontes de recursos e demonstram que os Recursos Próprios, resultados da soma dos Recursos do Tesouro Estadual com aqueles previstos para serem arrecadados pelos Órgãos da Administração Indireta.

Estado do Acre Orçamento Segundo as Categorias Econômicas 2017

R\$ 1,00

RECEITA PREVISTA	5.664.800.883,39	100,00
Orçamentária	5.326.681.548,48	94,03
Receitas Correntes	4.858.419.965,69	85,77
Receitas de Capital	468.261.582,79	8,27
Intra-Orçamentária	338.119.334,91	5,97
Receitas Correntes	338.119.334,91	5,97
Receitas de Capital	-	0,00
DESPESA FIXADA	5.664.800.883,39	100,00
Orçamentária	5.326.681.548,48	94,03
Despesas Correntes	4.365.788.409,54	77,07
Despesas Capital	941.693.138,94	16,62
Reserva de Contingência	19.200.000,00	0,34
Intra-Orçamentária	338.119.334,91	5,97
Despesas Correntes	338.119.334,91	5,97
Despesas Capital	-	0,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.



Estado do Acre

Receitas Previstas por Administração 2017 R\$ 1,00

RECEITAS POR ADMINISTRAÇÃO	VALOR	%
Orcamentárias	5.326.681.548,48	94,03
Administração Direta	4.167.069.687,47	73,56
Administração Indireta	1.159.611.861,01	20,47
Intra Orcamentárias	338.119.334,91	5,97
Administração Direta		
Administração Indireta	338.119.334,91	5,97
TOTAL	5.664.800.883,39	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

Estado do Acre

Despesas Fixadas por Administração 2017 R\$ 1,00

DESPESAS POR ADMINISTRAÇÃO	VALOR	%
Orcamentárias	5.326.681.548,48	94,03
Administração Direta	3.236.608.078,48	57,14
Administração Indireta	2.090.073.470,00	36,90
Intra Orcamentárias	338.119.334,91	5,97
Administração Direta	221.652.602,18	3,91
Administração Indireta	116.466.732,73	2,06
TOTAL	5.664.800.883,39	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017





Estado do Acre Orçamento Consolidado por

Poder/Órgãos Independentes e Fonte de Recursos 2017 R\$ 1,00

	FONTES DE RECURSOS					
TOTAL	PRÓPRIOS	OUTRAS FONTES	TOTAL	%		
Poder Executivo (*)	3.349.047.759,17	1.789.701.218,71	5.138.748.977,88	90,71		
Poder Legislativo	186.217.025,68		186.217.025,68	3,29		
Poder Judiciário (*)	232.530.976,67		232.530.976,67	4,10		
Ministério Público (*)	103.458.903,16	3.845.000,00	107.303.903,16	1,89		
TOTAL	3.871.254.664,68	1.793.546.218,71	5.664.800.883,39	100,00		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

^(*) Inclui Recursos Próprios da Administração Indireta



Ao longo do exercício, com vistas a viabilizar as metas e as prioridades de sua Administração, o Governo Estadual promoveu modificações no Orçamento Inicial, conforme Anexo 21 e demonstração seguinte:

Estado do Acre Demonstrativo das Alterações do Orçamento 2017

DESCRIÇÃO	VALOR
Orçamento Inicial	5.664.800.883,39
Créditos Suplementares Por Remanejamento	2.425.726.643,71
Créditos Suplementares Por Reestimativa da Receita	613.152.624,58
Créditos Suplementares Com Superávit Financeiro	242.146.872,33
Crédito Especial	-
(-) Anulações para Suplementações por Remanejamento	2.425.726.643,71
Orçamento Final	6.520.100.380,30

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

R\$ 1,00



2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

No presente capítulo, serão apresentados e analisados os resultados da execução orçamentária da receita e da despesa no exercício de 2017.

Na análise da receita, além da visão geral sobre seu comportamento, terão destaque especial as principais fontes.

Quanto à despesa, além de outras formas de demonstrações, também serão demonstrados pormenorizadamente os gastos com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, Ações e Serviços de Saúde e Despesas com Pessoal, evidenciando o cumprimento dos limites constitucionais e legais vigentes.

2.1. RECEITA

Para facilitar a compreensão, faz-se oportuna a classificação e a definição dos tipos de receitas:

Receita Orçamentária – é o efetivo ingresso de recursos no Tesouro Estadual, sendo apresentada pelo seu valor líquido, isto é, já deduzidos os valores destinados à Formação do FUNDEB, e a perda periódica verificada nas aplicações em Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social, IBOVESPA INDEXADO E IBRX INDEXADO.

Receita Intraorçamentária – são transferências de recursos dentro do próprio orçamento, movimentação esta realizada entre Órgãos da Administração Estadual, conforme artigos 1º e 2º da Portaria Interministerial nº 338, de 26 de abril de 2006.

Receita Consolidada – somatório das Receitas Orçamentárias e Intraorçamentárias.

O quadro a seguir apresenta a previsão e a arrecadação bruta, inclusive as Transferências Multigovernamentais das receitas efetivamente previstas e arrecadas durante o exercício de 2017, ainda sem as deduções dos valores destinados à Formação do FUNDEB e as perdas verificadas nas aplicações de Investimentos da Previdência Social do Estado, servindo como demonstração dos ingressos dos recursos diretamente arrecadados.



Estado do Acre Receita Bruta Prevista e Arrecadada 2017

R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS							
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Receita Tributária	1.334.482.728,39	1.471.078.017,40	(136.595.289,01)	-10,24			
Receita Contribuição	141.813.191,30	192.242.442,09	(50.429.250,79)	-35,56			
Receita Patrimonial	47.390.728,69	72.355.299,55	(24.964.570,86)	-52,68			
Receita Agropecuária	400.000,00	162.210,42	237.789,58	59,45			
Receita Industrial	200.000,00	-	200.000,00	100,00			
Receita de Serviço	104.223.917,99	78.250.663,84	25.973.254,15	24,92			
Transferências Correntes	3.494.388.689,29	3.816.663.404,16	(322.274.714,87)	-9,22			
Outras Receitas Correntes	427.486.206,53	152.152.211,74	275.333.994,79	64,41			
Sub-Total	5.550.385.462,19	5.782.904.249,20	(232.518.787,01)	-4,19			
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Operações de Créditos	339.456.356,69	166.446.966,37	173.009.390,32	50,97			
Alienações de Bens	-	569.153,79	(569.153,79)	0,00			
Amortização de Empréstimos	-	291.858,22	(291.858,22)	100,00			
Transferências de Capital	128.805.226,10	53.559.542,27	75.245.683,83	58,42			
Sub-Total	468.261.582,79	220.867.520,65	247.394.062,14	52,83			
SOMA 1	6.018.647.044,98	6.003.771.769,85	14.875.275,13	0,25			
	RECEITAS INT	RA-ORÇAMENTÁRIA	AS				
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Receita de Contribuição	147.040.292,44	155.936.248,32	(8.895.955,88)	-6,05			
Receita de Serviço	8.679.050,38	50.941.221,17	(42.262.170,79)	-486,94			
Transferências Correntes	50.012.119,76	430.344,00	49.581.775,76	-486,94			
Outras Receitas Correntes	132.387.872,33	419.687.061,15	(287.299.188,82)	-217,01			
Sub-Total	338.119.334,91	626.994.874,64	(288.875.539,73)	(1.196,95)			
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Transferências de Capital	-	2.116.463,87	(2.116.463,87)	100,00			
Sub-Total	-	2.116.463,87	(2.116.463,87)	100,00			
SOMA 2	338.119.334,91	629.111.338,51	(290.992.003,60)	-86,06			
		S CONSOLIDADAS					
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Receita Tributária	1.334.482.728,39	1.471.078.017,40	(136.595.289,01)	-10,24			
Receita Contribuição	288.853.483,74	348.178.690,41	(59.325.206,67)	-20,54			
Receita Patrimonial	47.390.728,69	72.355.299,55	(24.964.570,86)	-52,68			
Receita Agropecuária	400.000,00	162.210,42	237.789,58	59,45			
Receita Industrial	200.000,00	-	200.000,00	100,00			
Receita de Serviço	112.902.968,37	129.191.885,01	(16.288.916,64)	-14,43			
Transferências Correntes	3.544.400.809,05	3.817.093.748,16	(272.692.939,11)	-7,69			
Outras Receitas Correntes	559.874.078,86	571.839.272,89	(11.965.194,03)	-2,14			
Sub-Total	5.888.504.797,10	6.409.899.123,84	(521.394.326,74)	(8,85)			
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.			
Operações de Créditos	339.456.356,69	166.446.966,37	173.009.390,32	50,97			
Alienações de Bens	-	569.153,79	(569.153,79)	#DIV/0!			
Amortização de Empréstimos	-	291.858,22	(291.858,22)	100,00			
Transferências de Capital	128.805.226,10	55.676.006,14	73.129.219,96	56,78			
Sub-Total	468.261.582,79	222.983.984,52	245.277.598,27	52,38			
SOMA 3 (1+2)	6.356.766.379,89	6.632.883.108,36	(276.116.728,47)	-4,34			

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Classificam-se como Receitas Multigovernamentais o efetivo ingresso de recursos destinados ao FUNDEB, compreendendo-se o denominado "retorno" de recursos do FUNDEB e, ainda, as parcelas financiadas pelos Municípios.



Apresentamos a seguir a previsão e a retificação ou redução das receitas destinadas à formação do FUNDEB e a perda periódica verificada nas aplicações em Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social, sendo esses valores deduzidos das receitas arrecadadas nos relatórios apresentados.

Estado do Acre

Contas Retificadoras Receita Prevista e Arrecadada 2017 (-) R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIA						
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR		
1. FORMAÇÃO DO FUNDEB	691.957.496,50	759.108.672,87	67.151.176,37	9,70		
1.1 ICMS -Formação do FUNDEB	153.981.557,37	176.926.862,63	22.945.305,26	14,90		
1.2 IPVA -Formação do FUNDEB	6.032.050,04	6.415.638,61	383.588,57	6,36		
1.3 ITCD -Formação do FUNDEB	609.619,53	2.205.865,42	1.596.245,89	261,84		
1.4 FPE -Formação do FUNDEB	531.000.000,00	573.211.958,56	42.211.958,56	7,95		
1.5 IPI -Formação do FUNDEB	67.977,56	82.055,65	14.078,09	20,71		
1.6 ICMS-DesonFormação do FUNDEB	266.292,00	266.292,00	-	-		
2. RPPS - Investimentos	8.000,00	21.308,92	13.308,92	166,36		
SOMA	691.965.496,50	759.129.981,79	67.164.485,29	9,71		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

O quadro seguinte demonstra a previsão e a arrecadação da receita líquida, isto é, com a inclusão das Transferências Multigovernamentais e com a retificação ou redução dos valores destinados à Formação do FUNDEB, e a perda periódica verificada nas aplicações em Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social, sendo estes valores deduzidos das receitas arrecadadas nos relatórios apresentados.



Estado do Acre

Receita Líquida Prevista e Arrecadada 2017

R\$ 1,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS						
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO INICIAL	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Receita Tributária	1.173.859.501,45	1.285.529.650,74	(111.670.149,29)	-9,51		
Receita Contribuição	141.813.191,30	192.242.442,09	(50.429.250,79)	-35,56		
Receita Patrimonial	47.382.728,69	72.333.990,63	(24.951.261,94)	-52,66		
Receita Agropecuária	400.000,00	162.210,42	237.789,58	59,45		
Receita Industrial	200.000,00	-	200.000,00	100,00		
Receita de Serviço	104.223.917,99	78.250.663,84	25.973.254,15	24,92		
Transferências Correntes	2.963.054.419,73	3.243.103.097,95	(280.048.678,22)	-9,45		
Outras Receitas Correntes	427.486.206,53	152.152.211,74	275.333.994,79	64,41		
Sub-Total	4.858.419.965,69	5.023.774.267,41	(165.354.301,72)	-3,40		
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Operações de Créditos	339.456.356,69	166.446.966,37	173.009.390,32	50,97		
Alienações de Bens	-	569.153,78	(569.153,78)	0,00		
Amortização de Empréstimos	-	291.858,22	(291.858,22)	100,00		
Transferências de Capital	128.805.226,10	53.559.542,27	75.245.683,83	58,42		
Sub-Total	468.261.582,79	220.867.520,64	247.394.062,15	52,83		
SOMA 1	5.326.681.548,48	5.244.641.788,05	82.039.760,43	1,54		
	RECEITAS IN	ΓRA-ORÇAMENTÁRIAS	8			
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Receita de Contribuição	147.040.292,44	155.936.248,32	(8.895.955,88)	-6,05		
Receita de Serviço	8.679.050,38	50.941.221,17	(42.262.170,79)	-486,94		
Transferencias Correntes	50.012.119,76	430.344,00	49.581.775,76	99,14		
Outras Receitas Correntes	132.387.872,33	419.687.061,15	(287.299.188,82)	100,00		
Sub-Total	338.119.334,91	626.994.874,64	(288.875.539,73)	-85,44		
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Transferências de Capital	-	2.116.463,87	(2.116.463,87)	100,00		
Sub-Total	-	2.116.463,87	(2.116.463,87)	100,00		
SOMA 2	338.119.334,91	629.111.338,51	(290.992.003,60)	14,56		
	RECEITA	S CONSOLIDADAS				
RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Receita Tributária	1.173.859.501,45	1.285.529.650,74	(111.670.149,29)	-9,51		
Receita Contribuição	288.853.483,74	348.178.690,41	(59.325.206,67)	-20,54		
Receita Patrimonial	47.382.728,69	72.333.990,63	(24.951.261,94)	-52,66		
Receita Agropecuária	400.000,00	162.210,42	237.789,58	59,45		
Receita Industrial	200.000,00	-	200.000,00	100,00		
Receita de Serviço	112.902.968,37	129.191.885,01	(16.288.916,64)	-14,43		
Transferências Correntes	3.013.066.539,49	3.243.533.441,95	(230.466.902,46)	-7,65		
Outras Receitas Correntes	559.874.078,86	571.839.272,89	(11.965.194,03)	-2,14		
Sub-Total	5.196.539.300,60	5.650.769.142,05	(454.229.841,45)	(8,74)		
RECEITAS DE CAPITAL	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	% VAR.		
Operações de Créditos	339.456.356,69	166.446.966,37	173.009.390,32	50,97		
Alienações de Bens	-	569.153,78	(569.153,78)			
Amortização de Empréstimos	-	291.858,22	(291.858,22)	100,00		
Transferências de Capital	128.805.226,10	55.676.006,14	73.129.219,96	56,78		
Sub-Total	468.261.582,79	222.983.984,51	245.277.598,28	52,38		
SOMA 3 (1+2)	5.664.800.883,39	5.873.753.126,56	(208.952.243,17)	-3,69		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

O quadro anterior demonstra que a receita líquida orçamentária arrecadada foi 1,54% superior à receita inicial prevista, isto é, para uma previsão inicial no montante de R\$ 5.326.681.548,48 (cinco bilhões, trezentos e vinte e seis milhões, seiscentos e



oitenta e um mil, quinhentos e quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos), a arrecadação alcançou o valor de R\$ 5.244.641.788,05 (cinco bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, setecentos e oitenta e oito reais e cinco centavos), apresentando um superávit de arrecadação da ordem de R\$ 82.039.760,43 (oitenta e dois milhões, trinta e nove mil, setecentos e sessenta reais e quarenta e três centavos), já estando deduzidas as receitas intraorçamentária, (SOMA 1).

Demonstra ainda que a receita total arrecadada, incluindo-se as receitas intraorçamentárias, foi superior à previsão inicial em 3,69%, isto é, para uma previsão inicial de R\$ 5.664.800.883,39 (cinco bilhões, seiscentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos mil, oitocentos e oitenta e três reais e trinta e nove centavos), foi efetuada uma arrecadação no valor de R\$ 5.873.753.126,56 (cinco bilhões, oitocentos e setenta e três milhões, setecentos e cinqüenta e três mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta e seis centavos), apresentando um superávit de arrecadação da ordem de R\$ 208.952.243,17 (duzentos e oito milhões, novecentos e cinqüenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e dezessete centavos), (SOMA 3).

A receita tributária, após a dedução dos valores destinados à formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, apresenta uma arrecadação de 9,51% superior ao previsto inicialmente. Esse percentual traduz-se em crescimento nominal na ordem de R\$ 111.670.149,29 (cento e onze milhões, seiscentos e setenta mil, cento e quarenta e nove reais e vinte e nove centavos), passando de R\$ 1.173.859.501,45 (um bilhão, cento e setenta e três milhões, oitocentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e um reais e quarenta e cinco centavos) para R\$ 1.285.529.650,74 (um bilhão, duzentos e oitenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e cinquenta reais e setenta e quatro centavos).



ESTADO DO ACRE RECEITAS PREVISTAS E ARRECADADAS 2017



Em seguida demonstraremos comparativo da arrecadação do exercício de 2016 em relação ao exercício de 2017, incluindo-se as receitas intraorçamentárias.

Estado do Acre Receitas Arrecadadas - Comparativo 2016-2017

R\$ 1,00

RECEITAS CORRENTES	2016	2017	VARIAÇÃO	% VAR.
Receita Tributária	1.148.961.857,73	1.285.529.650,74	136.567.793,01	11,89
Receita de Contribuição	162.129.650,74	192.242.442,09	30.112.791,35	18,57
Receita Patrimonial	91.947.719,93	72.333.990,63	(19.613.729,30)	-21,33
Receita Agropecuária	-	162.210,42	162.210,42	0,00
Receita de Serviços	71.357.043,47	78.250.663,84	6.893.620,37	9,66
Transferências Correntes	3.361.587.640,74	3.243.103.097,95	(118.484.542,79)	-3,52
Outras Receitas Correntes	90.690.569,98	152.152.211,74	61.461.641,76	67,77
Receita Intra-Orçamentária	439.086.339,84	626.994.874,64	187.908.534,80	42,80
Sub-Total	5.365.760.822,43	5.650.769.142,05	285.008.319,62	5,31
RECEITAS DE CAPITAL	2016	2017	VARIAÇÃO	% VAR.
Operações de Crédito	112.663.531,34	166.446.966,37	53.783.435,03	47,74
Alienação de Bens	2.274.127,70	569.153,79	(1.704.973,91)	-74,97
Amortização de Empréstimos	862.553,59	291.858,22	(570.695,37)	-66,16
Transferências de Capital	47.711.476,00	53.559.542,27	5.848.066,27	12,26
Receita Intra-Orçamentária	385.728,11	2.116.463,87	1.730.735,76	448,69
Sub-Total	163.897.416,74	222.983.984,52	59.086.567,78	36,05
TOTAL	5.529.658.239,17	5.873.753.126,57	344.094.887,40	6,22

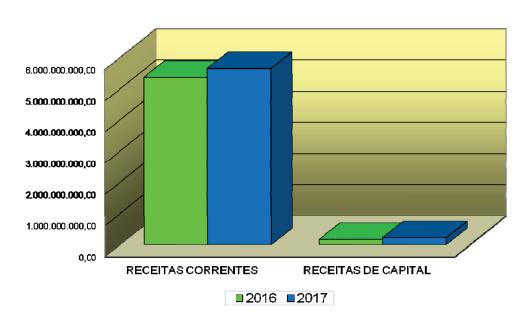
Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2016 e 2017.



Na análise horizontal, isto é, confrontando-se a arrecadação do exercício de 2016 com a arrecadação do exercício de 2017, demonstradas no quadro anterior, constatamos que a Receita Tributária, após dedução dos valores destinados à formação dos recursos do FUNDEB, Receita Contribuição, Receita de Serviços, obtiveram crescimento de 11,89%, 18,57% e 9,66%%, respectivamente, resultado do esforço da equipe do Governo do Estado, enquanto que as Transferências Correntes tiveram uma redução de 3,52%.

Na análise vertical, constatamos que a Receita Tributária arrecadada durante o exercício de 2017, após dedução dos valores destinados à formação do FUNDEB, corresponde a 22,75% da Receita Corrente e 21,89% da Receita Total.

ESTADO DO ACRE RECEITA ARRECADADA COMPARATIVO 2016-2017



Os dados seguintes expressam o detalhamento da receita por origem e demonstram que, apesar dos avanços conseguidos nas receitas próprias, após excluir-se da receita total as receitas intraorçamentárias, as receitas de transferências - incluídas as transferências voluntárias através de convênios e ajustes e do FUNDEB, correspondem a 62,86 % das receitas orçamentárias arrecadadas,



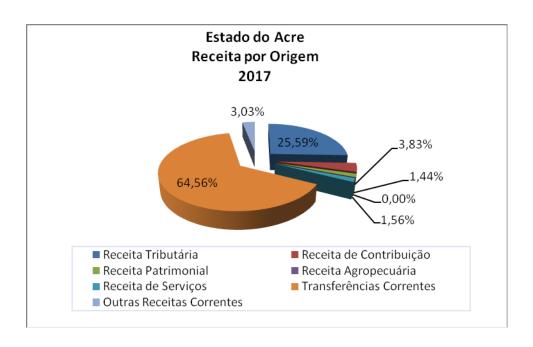
Maiores detalhes da Receita Orçamentária sobre a distribuição da receita por origem, bem como por categoria econômica, podem ser apreciados nos quadros e gráficos exibidos a seguir.

Estado do Acre

Receita Orçamentária Arrecadada por Origem 2017 R\$ 1,00

]		PARTICIPAÇÃO %			
RECEITAS CORRENTES	ARRECADAÇÃO	REC.CORRENTE	REC. TOTAL		
Receita Tributária	1.285.529.650,74	25,59	24,51		
Receita de Contribuição	192.242.442,09	3,83	3,67		
Receita Patrimonial	72.333.990,63	1,44	1,38		
Receita Agropecuária	162.210,42	0,00	0,00		
Receita de Serviços	78.250.663,84	1,56	1,49		
Transferências Correntes	3.243.103.097,95	64,56	61,84		
Outras Receitas Correntes	152.152.211,74	3,03	2,90		
Sub-Total	5.023.774.267,41	100,00	95,79		
RECEITAS DE CAPITAL	ARRECADAÇÃO	PARTICIPA	ÇÃO %		
RECEITAS DE CATITAL	AKKECADAÇAO	REC.CAPITAL	REC. TOTAL		
Operações de Crédito	166.446.966,37	75,36	3,17		
Alienação de Bens	569.153,79	0,26	0,01		
Amortização de Empréstimos	291.858,22	0,13	0,01		
Transferências de Capital	53.559.542,27	24,25	1,02		
Sub-Total	220.867.520,65	100,00	4,21		
TOTAL	5.244.641.788,06	100,00	100,00		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.





No que concerne às receitas tributárias acrescidas com a Dívida Ativa e os encargos pelo recolhimento em atraso destas receitas, demonstradas a seguir, o destaque fica na Receita Resultante do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS que corresponde a 75,86 % da arrecadação dentro desse grupo isto antes da dedução dos valores destinados à formação do FUNDEB.

Estado do Acre Receita Tributária - Comparativo 2016-2017

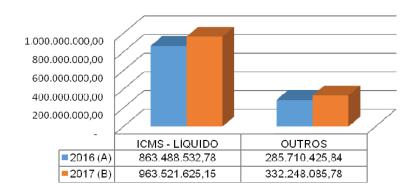
R\$ 1,00

LINHA	DISCRIMINAÇÃO	2016 (A)	% REC.TRIB.	2017 (B)	% REC.TRIB.	B/A %
1.0	Imposto de Renda	229.512.757,52	19,65	263.694.982,59	20,10	14,89
2.0	IPVA - LÍQUIDO	53.574.436,60	4,59	58.202.563,41	4,44	8,64
2.1	. Arrecadação	59.527.258,38	5,10	64.155.385,19	4,89	7,77
2.2	(-) Formação FUNDEB	5.952.821,78	0,51	5.952.821,78	0,45	-
3.0	ITCD - LÍQUIDO	2.623.231,72	0,22	10.350.539,78	0,79	294,57
3.1	. Arrecadação	3.279.039,78	0,28	11.006.347,84	0,84	235,66
3.2	(-) Formação FUNDEB	655.808,06	0,06	655.808,06	0,05	-
4.0	ICMS - LÍQUIDO	863.488.532,78	73,94	963.521.625,15	73,43	11,58
4.1	. Arrecadação (*)	1.015.868.579,03	86,99	1.115.901.671,40	85,05	9,85
4.2	(-) Formação FUNDEB	152.380.046,25	13,05	152.380.046,25	11,61	-
5	Taxas	18.576.306,45	1,59	16.319.630,38	1,24	(12,15)
6	TOTAL	1.167.775.265,07	100,00	1.312.089.341,31	100,00	12,36

Fonte: Balanços Gerais do Estado do Acre de 2016 e 2017.

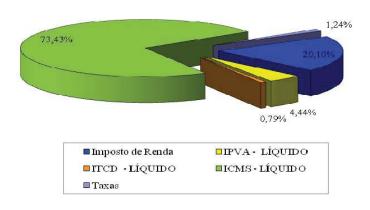
Observações: (*) Inclui Dívida Ativa e Acréscimos Recolhimentos de ICMS e Dívida Ativa em Atraso.

ESTADO DO ACRE RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA COMPARATIVO 2016-2017





ESTADO DO ACRE RECEITA TRIBUTÁRIA ARRECADADA 2017



O quadro seguinte apresenta, individualmente, as receitas por origem de arrecadação dos recursos próprios do Tesouro Estadual, dos recursos de convênios, dos recursos do FUNDEB, dos recursos do Sistema Único de Saúde – SUS, dos recursos de Operações de Créditos, dos Órgãos da Administração Indireta e dos recursos do Fundo de Previdência Social do Estado do Acre, bem como os respectivos rendimentos de remuneração de depósitos bancários relativos a cada recurso citado, conforme quadro abaixo.

Estado do Acre Receita Consolidada por Origem de Arrecadação 2017 R\$ 1,00

ORIGEM	RECE	RECEITA		%
ORIGENI	ARRECADAÇÃO	APL. FINANC.	SOMA	%
Recursos do Tesouro Estadual	3.718.859.405,88	25.980.330,96	3.744.839.736,84	63,76
Convênios	173.777.554,37	11.148.636,04	184.926.190,41	3,15
FUNDEB	565.215.495,18	9.177.999,88	574.393.495,06	9,78
SUS	251.193.733,82	4.751.060,81	255.944.794,63	4,36
Operações de Crédito	166.883.491,62		166.883.491,62	2,84
Recursos das Indiretas	164.638.614,34	6.068.413,93	170.707.028,27	2,91
Fundo de Prev. Social	772.153.692,15	3.904.697,59	776.058.389,74	13,21
TOTAL	5.812.721.987,36	61.031.139,21	5.873.753.126,57	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017



ESTADO DO ACRE RECEITAARRECADADA POR FONTE 2017

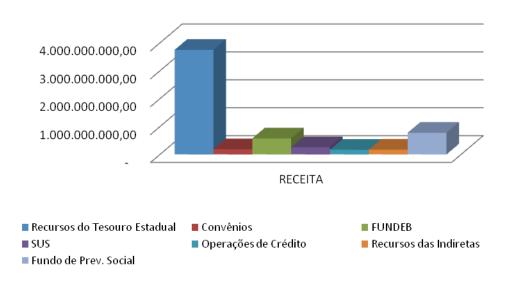
Recursos das Indiretas



ESTADO DO ACRE RECEITA POR ORIGEM DE ARRECADAÇÃO ${\bf 2017}$

Operações de Crédito

■ Fundo de Prev. Social





2.2.DESPESA

Semelhante às informações em relação às receitas, oportuna a classificação e definição das modalidades de despesas:

Despesa Orçamentária – são todas as modalidades de despesas, excetuandose a modalidade "91", a qual refere-se à Aplicação Decorrente de Movimentação de Recursos entre órgãos da administração estadual, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, conforme estabelece o artigo 1º da Portaria Interministerial nº 688, de 14 de outubro de 2005.

Despesa Intraorçamentária – Modalidade "91" - Aplicação Decorrente de Movimentação de Recursos entre Órgãos da Administração, Fundos e Entidades Integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, conforme estabelece o artigo 1° da Portaria Interministerial nº 688, de 14 de outubro de 2005.

Despesas Consolidada – somatório das Despesas Orçamentárias e Despesas Intraorçamentárias.

A Lei nº 3.205, de 21 de dezembro de 2016, fixou a despesa do Estado, para o exercício de 2017, incluindo-se as Despesas Intraorçamentárias, em R\$ 5.664.800.883,39 (cinco bilhões, seiscentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos mil, oitocentos e oitenta e três reais e trinta e nove centavos), sendo R\$ 4.703.907.744,45 (quatro bilhões, setecentos e três milhões, novecentos e sete mil, setecentos e quarenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) para Despesas Correntes, R\$ 941.693.138,94 (novecentos e quarenta e um milhões, seiscentos e noventa e três mil, centos e trinta e oito reais e noventas e quatro centavos) de Despesas de Capital e R\$ 19.200.000,00 (dezenove milhões e duzentos mil reais) como Reserva de Contingência.

No decorrer do exercício, para atender às necessidades, foram efetuados Créditos Suplementares no montante de R\$ 3.281.026.140,62 (três bilhões, duzentos e oitenta e um milhões, vinte e seis mil, centos e quarenta reais e sessenta e dois centavos), com utilização de R\$ 613.152.624,58 (seiscentos e treze milhões, cento e cinqüenta e dois mil, seiscentos e vinte e quaro reais e cinqüenta e oito centavos), recursos de re-estimativa da receita; R\$ 2.425.726.643,71 (dois bilhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões,



setecentos e vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e três reais e setenta e um centavos) com utilização de recursos de anulação de dotações para remanejamento e, R\$ 242.146.872,33 (duzentos e quarenta e dois milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e trinta e três centavos) com utilização do superávit financeiro e, ainda, R\$ 2.425.726.643,71 (dois bilhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões, setecentos e vinte e seis mil, seiscentos e quarenta e três reais e setenta e um centavos) de anulação de créditos para remanejamento, elevando o Orçamento Final para R\$ 6.520.100.380,30 (seis bilhões, quinhentos e vinte milhões, cem mil, trezentos e oitenta reais e trinta centavos), sendo R\$ 5.912.737.637,37 (cinco bilhões, novecentos e doze milhões, setecentos e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e sete reais e trinta e sete centavos), para Despesas Orçamentárias, destinando-se R\$ 4.957.902.057,21 (quatro bilhões, novecentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e dois mil, cinquenta e sete reais e vinte e um centavos) para Despesas Corrente e R\$ 954.835.579,91(novecentos e cinquenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e setenta e nove reais e noventa e um centavos) para Despesas de Capital, sendo ainda R\$ 607,362.743,18 (seiscentos e sete milhões, trezentos e sessenta e dois mil, setecentos e quarenta e três reais e dezoito centavos) para Despesas Intraorçamentárias, destinando-se R\$ 602.650.606,16 (seiscentos e dois milhões, seiscentos e cinquenta mil, seiscentos e seis reais e dezesseis centavos) Despesas Corrente e R\$ 4.712.137,02 (quatro milhões, setecentos e doze mil, cento e trinta e sete reais e dois centavos) para Despesas de Capital, cujo montante poderá ser verificado no Demonstrativo dos Créditos Adicionais Abertos – Anexo 21, do Orçamento 2017.



Estado do Acre

Demonstrativo das Alterações do Orçamento 2017

R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	VALOR
Orçamento Inicial	5.664.800.883,39
Créditos Suplementares Por Reestimativa da Receita	613.152.624,58
Créditos Suplementares Por Remanejamento	2.425.726.643,71
Créditos Suplementares Com Superávit Financeiro	242.146.872,33
Crédito Especial	-
(-) Anulações	2.425.726.643,71
Orçamento Final	6.520.100.380,30

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Nos quadros seguintes, serão apresentadas individualmente as composições das Despesas Realizadas por Categoria Econômica, das Despesas Orçadas e Realizadas por Poderes/Órgãos/Administrações e das Despesas por Função.



Estado do Acre Despesas Realizadas por Categoria Econômica 2017

R\$ 1,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS					
DESPESAS CORRENTES	VALOR	% DESP.CORR.	% DESP.TOTAL		
Pessoal e Encargos Sociais	3.136.281.644,05	57,85	51,55		
Juros e Encargos da Dívida	170.313.170,30	3,14	2,80		
Outras Despesas Correntes	1.513.791.517,45	27,92	24,88		
Sub-Total	4.820.386.331,80	88,91	79,23		
DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	% DESP.CAP.			
Investimentos	343.049.275,81	51,74	5,64		
Inversões Financeiras	4.855.187,03	0,73	0,08		
Amortização da Dívida	310.517.242,68	46,83	5,10		
Sub-Total	658.421.705,52	99,30	10,82		
SOMA 1	5.478.808.037,32	100,00	90,05		
DE	SPESAS INTRA-ORÇAN	MENTÁRIAS			
DESPESAS CORRENTES	VALOR	% DESP.CORR.	% DESP.TOTAL		
Pessoal e Encargos Sociais	164.230.631,46	3,03	2,70		
Outras Despesas Correntes	436.729.256,58	8,06	7,18		
Sub-Total	600.959.888,04	11,09	9,88		
DE	SPESAS INTRA-ORÇAN	MENTÁRIAS			
DESPESAS CAPITAL	VALOR	% DESP.CORR.	% DESP.TOTAL		
Investimentos	4.648.880,94	0,70	0,08		
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00		
Sub-Total	4.648.880,94	0,00	0,08		
SOMA 2	605.608.768,98				
	DESPESAS CONSOLI	DADAS			
DESPESAS CORRENTES	VALOR	% DESP.CORR.	% DESP.TOTAL		
Pessoal e Encargos Sociais	3.300.512.275,51	60,88	54,25		
Juros e Encargos da Dívida	170.313.170,30	3,14	2,80		
Outras Despesas Correntes	1.950.520.774,03	35,98	32,06		
Sub-Total	5.421.346.219,84	100,00	89,10		
DESPESAS DE CAPITAL	VALOR	% DESP.CAP.	% DESP.TOTAL		
Investimentos	347.698.156,75	52,44	5,71		
Inversões Financeiras	4.855.187,03	0,73	0,08		
Amortização da Dívida	310.517.242,68	46,83	5,10		
Sub-Total	663.070.586,46	100,00	10,90		
SOMA 3 (1+2)	6.084.416.806,30	100,00	100,00		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Das despesas realizadas no exercício de 2017, no montante de R\$ 6.084.416.806,30 (seis bilhões, oitenta e quatro milhões, quatrocentos e dezesseis mil, oitocentos e seis reais e trinta centavos), verifica-se que 89,10% dos recursos foram utilizados em Despesas Correntes nestas incluídas as Despesas Intraorçamentárias e 10,90% utilizado em Despesas de Capital.



Estado do Acre Despesa Orçada e Realizada (Consolidada) por Poderes/ Órgãos/Administrações

Exercício-2017 R\$ 1,00

PODERES/DESPESA	ORÇADO ATUAL	EMPENHADA	REAL. %	PART.DESPESA. %
PODER LEGISLATIVO	193.291.440,12	197.192.635,91	102,02	3,94
Assembleia Legislativa	140.611.742,93	140.554.627,53	99,96	2,76
Orçamentárias	126.579.447,70	126.522.332,30	99,95	2,70
Intra-Orçamentária	14.032.295,23	14.032.295,23	100,00	0,06
Tribunal de Contas	52.679.697,19	56.638.008,38	107,51	1,18
Orçamentárias	56.822.475,41	56.638.008,38	99,68	1,15
Intra-Orçamentária	-	-	-	0,03
PODER JUDICIÁRIO	287.811.225,16	274.416.513,40	95,35	4,64
Tribunal de Justiça	287.811.225,16	274.416.513,40	95,35	4,64
Orçamentárias	287.650.573,16	274.288.953,20	95,35	4,42
Intra-Orçamentária	160.652,00	127.560,20	-	0,22
PODER EXECUTIVO	5.911.466.878,95	5.494.575.224,71	92,95	89,74
Administração Direta	3.015.415.348,64	2.762.031.365,54	91,60	45,67
Orçamentárias	2.575.370.306,67	2.322.810.465,20	90,19	43,60
Intra-Orçamentária	440.045.041,97	439.220.900,34	99,81	2,08
Administração Indireta	2.896.051.530,31	2.732.543.859,17	94,35	44,06
Orçamentárias	2.743.008.551,27	2.580.397.620,90	94,07	42,75
Intra-Orçamentária	153.042.979,04	152.146.238,27	99,41	1,31
Ministério Público	123.388.057,85	118.232.432,28	95,82	1,68
Orçamentárias	123.306.282,91	118.150.657,34	95,82	1,68
Intra-Orçamentária	81.774,94	81.774,94	-	0,00
Soma Orçamentárias	5.912.737.637,12	5.478.808.037,32	92,66	96,30
Soma Intra-Orçamentárias	607.362.743,18	605.608.768,98	99,71	3,70
TOTAL	6.520.100.380,30	6.084.416.806,30	93,32	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

A função expressa o maior nível de agregação das ações da Administração Pública, nas diversas áreas de despesas que competem ao Setor Público.

A seguir, apresentaremos o Demonstrativo Consolidado da Execução das Despesas por Função, somando-se todas as despesas realizadas em todas as fontes de recursos, onde poderá ser verificado que as despesas da Função Saúde e da Função Educação, alcançaram percentuais de aplicação em relação à despesa total, na ordem de 14,48% e 22,78% das despesas totais, respectivamente.



Estado do Acre Despesas Realizadas por Função 2017

R\$ 1,00

FUNÇÃO		DOTAÇÃO		DESPESAS	%	
	FUNÇAU	INICIAL	ATUALIZADA (A)	EMPENHADAS (B)	(B/A)	(B/TOTAL)
1	LEGISLATIVA	186.217.025,68	197.434.218,34	197.192.635,91	99,88	3,24
2	JUDICIÁRIA	211.341.634,56	250.412.789,70	237.034.291,84	94,66	3,90
3	ESSENCIAL À JUSTIÇA	163.175.472,64	190.242.248,96	184.483.351,88	96,97	3,03
4	ADMINISTRAÇÃO	461.645.588,95	375.411.467,15	335.953.524,20	89,49	5,52
6	SEGURANÇA PÚBLICA	424.062.971,62	581.703.277,18	563.263.831,94	96,83	9,26
8	ASSISTÊNCIA SOCIAL	40.222.267,47	46.635.703,26	42.577.760,49	91,30	0,70
9	PREVIDÊNCIA SOCIAL	398.623.196,80	737.436.742,41	736.232.977,58	99,84	12,10
10	SAÚDE	812.866.665,45	915.389.665,05	881.087.024,50	96,25	14,48
11	TRABALHO	9.070.454,26	10.988.059,10	9.814.872,14	89,32	0,16
12	EDUCAÇÃO	1.015.949.991,62	1.488.394.156,61	1.386.058.146,96	93,12	22,78
13	CULTURA	18.748.033,93	22.349.158,37	19.712.967,10	88,20	0,32
14	DIREITOS DA CIDADANIA	44.590.018,85	120.451.695,69	95.218.227,19	79,05	1,56
15	URBANISMO	42.092.633,09	54.524.235,30	38.096.658,27	69,87	0,63
16	HABITAÇÃO	14.395.531,97	24.804.777,65	14.831.943,64	59,79	0,24
17	SANEAMENTO	221.652.279,79	158.412.596,82	140.187.281,24	88,50	2,30
18	GESTÃO AMBIENTAL	79.842.061,25	101.765.334,40	60.371.690,33	59,32	0,99
19	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	32.722.834,64	38.083.431,17	28.266.868,37	74,22	0,46
20	AGRICULTURA	127.661.871,60	125.275.415,95	102.327.984,89	81,68	1,68
21	ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	10.133.160,33	10.750.824,29	8.413.891,35	78,26	0,14
22	INDUSTRIA	27.945.497,40	45.213.883,38	14.536.815,75	32,15	0,24
23	COMÉRCIO E SERVIÇOS	7.763.198,22	9.044.322,64	5.811.674,21	64,26	0,10
24	COMUNICAÇÕES	13.006.000,00	13.126.000,00	11.848.476,66	90,27	0,19
25	ENERGIA	21.000,00	21.000,00	0,00	-	-
26	TRANSPORTE	36.474.456,46	78.027.283,79	70.742.026,96	90,66	1,16
27	DESPORTO E LAZER	4.108.564,87	4.198.253,68	4.183.398,07	99,65	0,07
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.241.268.471,94	920.003.839,41	896.168.484,83	97,41	14,73
99	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	19.200.000,00	0,00	-	8,00	-
	TOTAL	5.664.800.883,39	6.520.100.380,30	6.084.416.806,30	93,32	100,00

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Os quadros a seguir demonstram: os recursos aplicados na Função Educação, os recursos destinados à formação e as aplicações dos recursos do FUNDEB, as aplicações nas Ações e Serviços de Saúde e as Despesas com Pessoal, comparando-se este último com o exercício anterior.

O quadro da composição da Receita Corrente Líquida dos exercícios de 2016 e 2017 antecede a demonstração das Despesas com Pessoal, visto que servirá de base



para cálculo do valor aplicado, de forma a demonstrar o cumprimento dos percentuais estabelecidos na legislação em vigor.

As despesas empenhadas na Função Educação no Exercício de 2017, apuradas na forma do Anexo 10 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, representam 29,31% das receitas resultantes de impostos e transferências de impostos, destas deduzindo-se as Transferências Constitucionais destinadas aos Municípios.

Este percentual de aplicação é resultante da divisão do valor dos recursos aplicados na manutenção e desenvolvimento do ensino, da ordem de R\$ 1.189.643.963,52 (um bilhão, cento e oitenta e nove milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e sessenta e três reais e cinqüenta e dois centavos) pelo valor de R\$ 4.059.157.105,51 (quatro bilhões, cinqüenta e nove milhões, cento e cinqüenta e sete mil, centos e cinco reais e cinqüenta e um centavos), das receitas resultantes de impostos e transferências de impostos, destas deduzindo-se as Transferências Constitucionais destinadas aos Municípios.

A demonstração das receitas resultantes de impostos e transferências de impostos e das aplicações na Manutenção e Desenvolvimento do ensino poderá ser verificada no quadro seguinte:



Estado do Acre Receitas de Imp. e Transf. X Despesa Empenhada na Função Educação 2017

R\$ 1,00

1 RECEITAS	VALOR/%
1.1 Impostos	VALUM 70
a) Resultante do ICMS	1.179.511.874,56
b) Resultante do ITCD	11.029.327,41
c) Resultante do IPVA	64.155.385,19
d) Resultante do IRRF	263.694.982,59
SOMA	1.518.391.569,75
1.2 - Transferências	
a) - Cota-Parte FPE	2.866.059.794,41
b) - ICMS-Desoneração - LC nº 87/1996	1.331.460,00
c) - Cota-Parte IPI-Exportação	410.280,00
d) - Cota-Parte IOF-Ouro	-
SOMA	2.867.801.534,41
1.3(-) Parcelas destinadas aos Municípios	327.035.998,65
(=) TRANSFERÊNCIAS LÍQUIDAS DE IMPOSTOS	4.059.157.105,51
2. DESPESAS	
2.1 - Recursos Aplicados na Função Educação e Cultura	1.375.830.116,54
2.1.1 - Vinculadas as Receitas Resultantes de Impostos	405.758.506,56
2.1.2 - Vinculadas ao FUNDEB, no Ensino Fundamental	606.257.213,53
2.1.3 - Perdas para os Municipios	193.898.708,61
2.1.4 - (-) Dedução Cancelamento de Restos a Pagar de Rec.de Imp. Vinc.ao Ensino	2.079.809,36
2.1.5 - (-) Dedução Receita de Aplicação Financeira de Recursos do FUNDEB	9.183.530,80
2.1.6 - (-) Despesas Custeadas com Superávit Financeiro do FUNDEB	5.007.125,02
2.1.7 - (-) Dedução Despesas Outros Recursos Destinados a Função Educação	363.814.396,45
(=) Total de Recursos Aplicados na Função Educação e Cultura	1.189.643.963,52
PERCENTUAL APLICADO NA FUNÇÃO (Art. 212CF)	29,31

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Para a formação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - foi consignado do Tesouro Estadual o valor de R\$ 759.108.672,87 (setecentos e cinqüenta e nove milhões, cento e oito mil, seiscentos e setenta e dois reais e oitenta e sete centavos).

Considerando os valores consignados do Estado e de todos os Municípios do Estado para formação do FUNDEB e considerando o número de matrículas existentes, retornou à conta de aplicação de domínio do Governo do Estado o valor de R\$ 565.209.964,26 (quinhentos e sessenta e cinco milhões, duzentos e nove mil, novecentos e sessenta e quatro reais e vinte e seis centavos), havendo, portanto, uma perda para os Municípios da ordem de R\$ 193.898.708,61 (cento e noventa e três milhões, oitocentos e noventa e oito mil, setecentos e oito reais e sessenta e um centavos).



O quadro a seguir demonstra o resultado da movimentação dos valores transitados nas Contas do Tesouro Estadual e as respectivas consignações para formação dos recursos destinados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Estado do Acre

Recursos Destinados Formação do FUNDEB 2017 R\$ 1,00

FONTES	ARRECADAÇÃO TES.ESTADUAL	FORMAÇÃO DO FUNDEB
IPVA (50%) - 20%	64.155.385,19	6.415.638,61
ITCD (100%) - 20%	11.029.327,41	2.205.865,42
ICMS + Acréscimos (75%) - 20%	1.179.511.874,56	176.926.862,63
Fundo de Part.dos Estados FPE (100%) - 20%	2.866.059.794,41	573.211.958,56
Cota Parte do IPI - Exportação (100%) - 20%	410.280,00	82.055,65
ICMS Desoneração (100%) - 20%	1.331.460,00	266.292,00
TOTAL	4.122.498.121,57	759.108.672,87

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

O quadro abaixo demonstra o resultado da movimentação realizada nos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - no exercício de 2017.

Estado do Acre

Demonstração dos Recursos do FUNDEB – 2017 R					
Saldo Por Dest. Recursos Exercício Anterior	33.853.327,37		33.853.327,37		
Cancelamento de Restos a Pagar	5.129.201,43		38.982.528,80		
Receitas	574.393.495,06		613.376.023,86		
Patrimonial	9.177.999,88		613.376.023,86		
Transferências Multigovernamentais	565.209.964,26		613.376.023,86		
Outras Receitas Correntes	5.530,92		613.376.023,86		
Despesas		606.257.213,53	613.376.023,86		
Pessoal e Encargos Sociais		481.342.387,15	132.033.636,71		
Outras Despesas Correntes		103.895.674,06	28.137.962,65		
Investimentos		21.019.152,32	7.118.810,33		
Saldo Por Dest. Recursos Exercício n/ seguinte	613.376.023.86	606.257.213.53	7.118.810.33		

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

As Despesas Empenhadas na Função Saúde, no Exercício de 2017, apuradas na forma do Anexo XVI, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, representam 15,04% das receitas resultantes de impostos e transferências de impostos, conforme demonstrativo abaixo:



Estado do Acre Despesa Empenhada na Função Saúde 2017

R\$ 1.00

1 RECEITAS	
1.1 Impostos	VALOR/%
a) Resultante do ICMS	1.179.511.874,56
b) Resultante do ITCD	11.029.327,41
c) Resultante do IPVA	64.155.385,19
d) Resultante do Imposto de Renda	263.694.982,59
SOMA	1.518.391.569,75
1.2 - Transferências	
a) Cota-Parte FPE	2.866.059.794,41
b) ICMS-Desoneração - LC nº 87/1996	1.331.460,00
c) Cota-Parte IPI-Exportação	410.280,00
SOMA	2.867.801.534,41
1.3 (-) Parcelas destinadas aos Municípios	327.035.998,65
(=) TRANSFERÊNCIAS LÍQUIDAS DE IMPOSTOS	4.059.157.105,51
2. DESPESAS	
2.1 - Recursos Aplicados na Função Saude	881.081.224,50
2.2 - (-) Deduções	-270.288.990,24
2.2.1 - Cancelamento de Restos a Pagar de Rec.de Impostos Vinc.a Saúde	-
2.2.2 - Despesas Outros Recursos Destinados a Função Saúde	-270.288.990,24
(=) Total de Recursos Aplicados na Função Saude	610.792.234,26
PERCENTUAL APLICADO NA FUNÇÃO	15,04

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017.

Os quadros seguintes demonstram a composição da Receita Corrente Líquida e a realização das Despesas com Pessoal.

Apresentamos de forma comparativa a Receita Corrente Líquida nos exercícios de 2016 e 2017, parâmetro utilizado para apuração das aplicações em Despesas com Pessoal durante o exercício de 2017.

A Receita Corrente Líquida do exercício de 2016, no valor de R\$ 4.442.141.070,90 (quatro bilhões, quatrocentos e quarenta e dois milhões, cento e quarenta e um mil, setenta reais e noventa centavos), assim como a Receita Corrente Líquida do exercício de 2017, no valor de R\$ 4.471.916.240,14 (quatro bilhões, quatrocentos e setenta e um milhões, novecentos e dezesseis mil, duzentos e quarenta reais e quatorze centavos), foram apuradas em conformidade com o inciso I, do artigo 53, da Lei de Responsabilidade Fiscal, servindo de parâmetro para estabelecimento dos limites da Dívida Consolidada, das Operações de Crédito e das Despesas de Pessoal, conforme demonstrado abaixo:



Estado do Acre

Comparativo da Receita Corrente Líquida 2016/2017 R\$ 1.00 2017 DESCRIÇÃO 2016 **Receitas Correntes** 5.694.323.007,32 5.782.882.940,28 Parcelas Dedutíveis 1.252.181.936,42 1.310.966.700,14 286.151.099,37 330.274.399,76 Transferências Constitucionais e Legais 162.129.650,74 192.242.442,09 Contribuição para a Seguridade Social do Servidor Compensação Financeira Entre Regimes Prev. 36.252.661,58 29.341.185,42 759.108.672,87 Formação do FUNDEB 767.648.524,73 4.442.141.070,90 4.471.916.240,14 RCL-Receita Corrente Líquida

Fonte: Balanços Gerais do Estado do Acre de 2016 e 2017.

No que concerne às Despesas com Pessoal, visto tratar-se de informações apresentadas através do Relatório de Gestão Fiscal, só serão considerados para fins de análise - quanto ao cumprimento do percentual aplicado da Receita Corrente Líquida em Despesas com Pessoal, estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal – os gastos do Poder Executivo.

Os valores constantes dos relatórios do Poder Legislativo (Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado do Acre), do Poder Judiciário, bem como do Ministério Público do Estado do Acre, relativos a pagamentos de Despesas com Pessoal, constantes no quadro seguinte, somente terão efeito demonstrativo, pois estão incluídos na consolidação da execução orçamentária e financeira, não devendo portanto ser considerados para fins de verificação de aplicação em Despesas com Pessoal em relação à Receita Corrente Líquida, pois tratam-se de Poderes e/ou Órgãos Independentes, visto que cada um desses Poderes e/ou Órgãos divulgam individualmente esses valores, consoante o que estabelece a Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2000.

Nos valores apresentados relativos ao Poder Executivo, estão adicionadas as Despesas com Pessoal da Defensoria Pública, visto que ainda não existe uma definição do percentual da Receita Corrente Líquida que deverá ser aplicado pela Defensoria Pública. Todavia para fins melhor entendimento estamos demonstrando, também, separadamente, os valores das Despesas com Pessoal realizadas por aquela Defensoria Pública.



Estado do Acre Despesa de Pessoal por Poder e Órgãos Independentes Comparativo 2016-2017

R\$ 1,00

Comparativo 2016-2017 R\$ 1,00				
PODER/ORGÃO	2016		2017	
	VALOR	VAR. %	VALOR	VAR. %
1 PODER LEGISLATIVO	138.557.479.83		141.320.031.60	
1.1 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA Pessoal Ativo	96.335.955,60 100.338.354,53		96.565.134,15 98.501.993,16	
Pessoal Inativo e Pensionista	100.338.334,33		2.373.328,13	
Despesas não computadas (art.19,§ 1º da LRF)	4.002.398,93		4.326.507,14	
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem.Voluntária	3.737.778,29		4.326.507,14	
(-) Decorrente de Decisão Judicial	264.620,64		4.320.307,14	
(-) Despesas de Exerc. Anteriores	204.020,04			
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	_			
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-	-		-	
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1° da LRF)			16.320.00	
1.2 - TRIBUNAL DE CONTAS	42.221.524.23		44.754.897.45	
Pessoal Ativo	31.654.088,20		34.416.835,53	
Pessoal Inativo e Pensionista	10.622.321,47		10.394.031,22	
Despesas não computadas (art.19, § 1º da LRF)	54.885,44		55.969,30	
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem. Voluntária	54.885,44		55.969,30	
(-) Decorrente de Decisão Judicial	-		-	
(-) Despesas de Exerc. Anteriores	-		_	
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	- 1		-	
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-	1			
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1° da LRF)	-			
2 PODER JUDICIARIO	190.076.953,64		215.613.782,73	
2.1 - TRIBUNAL DE JUSTICA	190.076.953,64		215.613.782,73	
Pessoal Ativo	159.204.881,05		179.714.558,84	
Pessoal Inativo e Pensionista	31.852.854,99		37.382.221,56	
Despesas não computadas (art.19,§ 1º da LRF)	980.782,40		1.482.997,67	
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem.Voluntária	967.404,19		1.482.997,67	
(-) Decorrente de Decisão Judicial	13.378,21			
(-) Despesas de Exerc. Anteriores				
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	-		-	
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-				
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1º da LRF)				
3 PODER EXECUTIVO	1.927.024.332.54	43.09	2.408.736.386.43	53,86
Pessoal Ativo	1.934.615.785,57	43,26	2.404.972.641,85	53,78
Pessoal Inativo e Pensionista	519.782.245,69	11,62	740.943.581,79	16,57
Despesas não computadas (art.19,§ 1º da LRF)	527.373.698,72	-11,79	737.179.837,21	-16,48
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem.Voluntária	14.348.984,70	0,32	1.568.159,15	0,04
(-) Decorrente de Decisão Judicial	707.743,82	0,02	852.822,13	0,02
(-) Despesas de Exerc. Anteriores	5.416.581,27	0,12	6.877.168,51	0,15
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	506.900.388,93	11,34	727.881.687,42	16,28
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-				0.00
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1º da LRF)	-		22 025 010 25	0,00
4 DEFENSORIA PÚBLICA	-		22.825.810,25	
Pessoal Ativo			23.284.402,83	
Pessoal Inativo e Pensionista			450 502 50	
Despesas não computadas (art.19,§ 1º da LRF)	-		458.592,58	
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem.Voluntária			458.592,58	
(-) Decorrente de Decisão Judicial			-	
(-) Despesas de Exerc. Anteriores		,		
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados			-	
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-				
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1º da LRF)	-		-	
5.MINISTÉRIO PÚBLICO	103.639.414,08		103.866.509,47	
Pessoal Ativo	91.757.848,28		91.871.916,70	
Pessoal Inativo e Pensionista	9.770.674,46		9.768.879,36	
Despesas não computadas (art.19,§ 1º da LRF)	-		81.351,53	
(-) Ind.por Dem. E Inc.à Dem.Voluntária	-		81.351,53	
(-) Decorrente de Decisão Judicial	-		-	
(-) Despesas de Exerc. Anteriores	,	,		
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	-		-	
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECOR-				
RENTE DE CONT.DE TERC.(ART.18, § 1º da LRF)	2.110.891,34		2.307.064,94	
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	2.359.298.180,09		2.869.536.710,23	
RECEITAS CORRENTES LÍQUIDAS	4.442.141.070,90		4.471.916.240,14	
- Committee Digitalia	1.112.111.070,20			

Fonte: Balanços Gerais do Estado do Acre de 2016 e 2017.



Na verificação do quadro anterior, observa-se que no exercício de 2017 o Poder Executivo comprometeu 53,86% da Receita Corrente Líquida — RCL com pagamento de Despesas com Pessoal, estando, portanto, com um percentual de aplicação superior ao estabelecido, originado, principalmente pelo fato do Estado ter feito Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Estado, no montante de R\$ 340.055.029,00 (trezentos e quarenta milhões, cinqüenta e cinco mil e vinte e nove reais), para fins de complementar o pagamento dos Inativos e Pensionistas daquele regime, durante o exercício de 2017.

É importante esclarecer que se da Despesa Total com Pessoal do Poder Executivo, no montante de R\$ 2.408.736.386,43 (dois bilhões, quatrocentos e oito milhões, setecentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e três centavos), for deduzido o valor de R\$ 340.055.029,00 (trezentos e quarenta milhões, cinqüenta e cinco mil e vinte e nove reais) referente ao Aporte de Recursos para o Fundo de Previdência Social do Estado do Acre, para Cobertura do Déficit Atuarial, destinado à complementação do pagamento dos Inativos e Pensionistas daquele Fundo, o percentual de aplicação da Despesa com Pessoal em relação à Receita Corrente Liquida, do Poder Executivo, será reduzido para 46,26%, ficando inclusive abaixo do Limite Prudencial.

3. DEMONSTRAÇÃO RESUMIDA DO BALANÇO GERAL

O Balanço Contábil e os demais demonstrativos anexos a este relatório estão em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP, no nível de detalhamento do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, onde poderão ser observados pormenorizadamente todos os valores da Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial.

3.1. ANEXO 12 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O quadro a seguir demonstra, sinteticamente, a execução orçamentária do exercício de 2017.



Estado do Acre Anexo 12 - Balanço Orçamentário 2017

R\$ 1,00

RECEITAS REALIZADAS	VALOR	DESPESAS EMPENHADAS	VALOR
1. Receitas Correntes	5.650.769.142,05	3. Despesas Correntes	5.421.346.219,84
1.1 Receitas Tributárias	1.285.604.793,47	3.1 Pessoal e Encargos Sociais	3.300.512.275,51
1.2 Receita de Contribuições	348.178.690,41	3.2 Juros e Encargos da Dívida	170.313.170,30
1.3 Receitas Patrimoniais	72.333.990,63	3.3 Outras Despesas Correntes	1.950.520.774,03
1.4 Receita Agropecuária	162.210,42		
1.5 Receita Industrial	0,00	4. Despesas de Capital	663.070.586,46
1.6 Receita de Serviços	129.191.885,01	4.4 Investimentos	347.698.156,75
1.7 Transferências Correntes	3.243.533.441,95	4.5 Inversões Financeiras	4.855.187,03
1.9 Outras Receitas Correntes	571.764.130,16	4.6 Amortização da Dívida	310.517.242,68
2. Receitas de Capital 222.983.984,52			
2.1 Operações de Créditos	166.446.966,37	5. Déficit Orçamentário Total	-210.663.679,73
2.2 Alienação de Bens	569.153,79	5.1 Superávit Orç. Corrente (1-3)	229.422.922,21
2.3 Amortização de Empréstimos	291.858,22	5.2 Déficit Orç. de Capital (2-4)	-440.086.601,94
2.4 Transferências de Capital	55.676.006,14		
TOTAL (1+2) 5.873.753.126,57 TOTAL (2+4+5)		5.873.753.126,57	
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)			242.146.872,33
Superávit Financeiro do Exercício Anterior			242.146.872,33

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

A execução orçamentária do exercício apresentou um Déficit orçamentário no valor de R\$ 210.663.679,73 (duzentos e dez milhões, seiscentos e sessenta e três mil, seiscentos e setenta e nove reais e setenta e três centavos). Sendo R\$ 229.422.922,21 (duzentos e vinte e nove milhões, quatrocentos e vinte e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e vinte e um centavos) de Superávit Orçamentário Corrente, e R\$ 440.086.601,94 (quatrocentos e quarenta milhões, oitenta e seis mil, seiscentos e um reais e noventa e quatro centavos) referente ao Déficit Orçamentário de Capital.

O Estado do Acre utilizou para a abertura de Créditos Adicionais a importância de R\$ 242.146.872,33 (duzentos e quarenta e dois milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e setenta e dois reais e trinta e três centavos), provenientes do Superávit Financeiro apurado no exercício de 2016.

O Déficit do orçamento de capital verificado no exercício se deu em virtude das obras e realizações implementadas que exigem um prazo médio para uma confrontação favorável entre as receitas e despesas de capital. Analogamente as despesas com



amortização da dívida que o Estado teve que honrar em 2017, da ordem de R\$ 310.517.242,68 (trezentos e dez milhões, quinhentos e dezessete mil, duzentos e quarenta e dois reais e sessenta e oito centavos), subjetivamente se reverterão em créditos governamentais a curto prazo, o que se materializará em novos investimentos permanentes oportunamente.

3.2. ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro (ANEXO 13), consoante o Artigo 103 da Lei Federal 4.320/64, evidencia a movimentação de receita e de despesa decorrentes das execuções orçamentária e financeira mais os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária efetuados durante o exercício, conjugados com os saldos financeiros disponíveis, provenientes do exercício anterior, e com os que se transferem para o exercício seguinte.

Consideramos no Balanço Financeiro a movimentação das Cotas de Despesas concedidas e recebidas pelos órgãos da administração estadual, no montante de R\$ 4.322.998.915,09 (quatro bilhões, trezentos e vinte e dois milhões, novecentos e noventa e oito mil, novecentos e quinze reais e nove centavos).

As movimentações da execução orçamentária, intraorçamentária, extraorçamentária e financeira, das cotas de despesas concedidas e recebidas pelos órgãos, conjugadas com o saldo financeiro do exercício anterior e o saldo financeiro a ser transportado para o exercício seguinte, apresentam o seguinte comportamento:



Estado do Acre Anexo 13 - Balanço Financeiro 2017

R\$ 1,00

Ingressos			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Receita Orçamentária (I)	5.873.753.126,57	5.529.658.239,17	
Ordinária	4.082.430.256,73	4.026.301.890,24	
Vinculada	1.791.322.869,84	1.503.356.348,93	
Recursos Vinculados à Educação	574.393.495,06	576.924.026,98	
Recursos Vinculados à Saúde	255.944.794,63	253.232.620,45	
Recursos Vinculados à Previdência Social - RPPS	776.058.389,74	549.503.290,56	
Recursos Vinculados à Convênios	184.926.190,41	123.696.410,94	
Transferências Financeiras Recebidas (II)	4.322.998.915,09	4.054.172.916,16	
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	4.322.998.915,09	4.054.172.916,16	
Recebimentos Extraorçamentários (III)	1.062.368.747,55	964.712.899,66	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	125.818.284,91	102.075.800,80	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	51.945.664,45	85.599.396,67	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	880.821.318,97	776.736.461,83	
Outros Recebimentos Extraorçamentários*	3.783.479,22	301.240,36	
Saldo para o Exercício Seguinte (IV)	724.713.438,98	599.840.295,93	
Caixa e Equivalentes de Caixa	724.320.840,64	599.447.697,59	
Outros Créditos a Receber	392.598,34	392.598,34	
Total dos Ingressos (V)=(I+II+III+IV)	11.983.834.228,19	11.148.384.350,92	
Dispêndios			
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Despesa Orçamentária (VI)	6.084.416.806,30	5.432.073.338,26	
Ordinária	4.305.695.494,44	3.870.670.297,82	
Vinculada	1.778.721.311,86	1.561.403.040,44	
Recursos Destinados à Educação	606.257.213,53	544.693.262,76	
Recursos Destinados à Saúde	258.323.509,45	247.836.545,17	
Recursos Destinados à Previdência Social - RPPS	781.150.597,36	633.267.491,09	
Recursos Destinados à Convênios	132.989.991,52	135.605.741,42	
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	4.322.998.915,09	4.054.172.916,16	
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	4.322.998.915,09	4.054.172.916,16	
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	1.043.265.232,33	937.424.657,52	
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	71.520.574,48	51.300.821,64	
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	87.097.200,91	108.863.740,57	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	880.620.788,89	776.840.749,43	
Outros Pagamentos Extraorçamentários	4.026.668,05	419.345,88	
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	533.153.274,47	724.713.438,98	
Caixa e Equivalentes de Caixa	532.760.676,13	724.320.840,64	
Outros Créditos a Receber	392.598,34	392.598,34	
Total dos Dispêndios (X)=(VI+VII+VIII+IX)	11.983.834.228,19	11.148.384.350,92	

Total dos Dispêndios (X)=(VI+VII+VIII)
Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017



3.2.1. DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS

O Estado do Acre adota uma metodologia de contabilização das emissões de pagamentos onde os lançamentos a débito nas contas de consignação somente são efetuados após a quitação do pagamento, ou seja, a baixa do pagamento somente é contabilizada após a transmissão do arquivo bancário, informando de fato o pagamento aos credores.

Na metodologia adotada pelos demais Estados, o lançamento a débito nas contas de consignações é efetuado pela simples emissão da nota de despesa extra-orçamentária mesmo tendo sido baixada ou não.

Os valores das notas de pagamentos e de despesas extra-orçamentárias pendentes de baixa em 31/12/2017 encontram-se contabilizados na conta 1.1.3.8.1.06.04.00.00 – Ordens Bancárias emitidas a compensar e as despesas extra-orçamentárias pendentes de baixa seguem conforme abaixo:

Estado do Acre Consignações pendentes de baixa, por Órgão

Órgão	Valor em aberto
Tribunal de Justiça do Estado do Acre	5.782,61
Total	5.782,61

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

Portanto, os valores de consignações pendentes de baixa descritos acima foram incluídos na linha "Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados", no grupo dos Ingressos, a fim de possibilitar o equilíbrio do Balanço Financeiro do exercício anterior e do exercício atual.

3.2.2. SUPERÁVIT FINANCEIRO ACUMULADO

O quadro abaixo apresenta a composição do superávit financeiro no montante de R\$ 309.693.377,41 (trezentos e nove milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e setenta e sete reais e quarenta e um centavos), resultado do somatório das disponibilidades bancárias deduzindo-se deste a dívida flutuante e as Disponibilidades Comprometidas por Empenho:



Estado do Acre Composição do Superávit Financeiro 2017

R\$ 1,00

TÍTULOS	MOVIMENTAÇÃO		
III o Los	ENTRADAS	SAIDAS	SALDOS
Saldo do Exercício Anterior	(479.394.364,22)	-	(479.394.364,22)
Receita Arrecadada	(5.873.753.126,57)	-	(6.353.147.490,79)
Cancelamento de Restos a Pagar	(41.644.925,78)	-	(6.394.792.416,57)
Ingressos/Dispêndios Extra-Orçam.	-	-	(6.394.792.416,57)
Ajustes Financeiros de Exerc. Anteriores	-	682.232,86	(6.394.792.416,57)
Diversos Responsáveis	-	-	(6.394.792.416,57)
Despesa Empenhada	-	6.084.416.806,30	(310.375.610,27)
TOTAIS	(6.394.792.416,57)	6.085.099.039,16	(309.693.377,41)

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3. ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial (ANEXO 14), elaborado em conformidade com o novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP, que se compõe dos grupos integrantes do Ativo Circulante e Não-Circulante, Passivo Circulante e Não-Circulante e Patrimônio Líquido.

O Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes evidencia o Saldo Patrimonial e espelha sinteticamente a Composição do Patrimônio do Estado.

Em 31 de dezembro de 2017, o Ativo e o Passivo do Balanço Patrimonial assim se apresentam:



Estado do Acre **Balanço Patrimonial 2017**

R\$ 1,00

Descrição	Exercício Atual*	Exercício Anterior**
Total do Ativo	4.865.521.116,21	4.912.111.428,22
Ativo Circulante	1.255.043.498,77	1.535.996.801,23
Caixa e Equivalentes de Caixa	532.760.676,13	724.320.840,64
Créditos a Curto Prazo	504.436.778,94	557.034.588,10
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	2.168.656,26	2.176.376,26
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	0,00	1.932.446,69
Estoques	215.677.387,44	250.532.549,54
Ativo não Circulante	3.610.477.617,44	3.376.114.626,99
Investimentos	75.238.208,39	12.591,73
Imobilizado	3.535.232.047,05	3.376.094.673,26
Bens Moveis	850.328.495,65	773.770.223,88
Bens Imóveis	2.842.760.232,07	2.721.804.545,09
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas	157.856.680,67	119.480.095,71
Intangível	7.362,00	7.362,00
Descrição	Exercício Atual*	Exercício Anterior**
Total do Passivo e Patrimônio Liquido	4.865.521.116,21	4.912.111.428,22
Passivo Circulante	298.962.128,19	444.915.221,45
Obrig. Trabalhistas, Prev. e Assist. a Curto Prazo	40.685.651,90	19.834.571,94
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	191.427.749,45	318.612.536,68
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	60.380.614,03	100.119.527,63
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	822,95	934,25
Demais Obrigações a Curto Prazo	6.467.289,86	6.347.650,95
Passivo não-Circulante	17.625.664.005,40	15.035.224.056,98
Obrig. Trabalhistas, Prev. e Assist. a Longo Prazo	247.033.032,12	259.793.885,79
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	3.230.988.610,45	3.254.498.462,35
Provisões a Longo Prazo	14.147.642.362,83	11.520.931.708,84
Patrimônio Liquido	-13.059.105.017,38	-10.568.027.850,21
Resultados Acumulados	-13.059.105.017,38	-10.568.027.850,21
Resultado do Exercício	-2.603.344.139,39	308.936.515,61
Resultados de Exercício Anteriores	-10.568.003.416,34	-10.911.126.615,62
Ajustes de Exercícios Anteriores	112.242.538,35	34.162.249,80
Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e	Permanentes - Lei Nº 4.32	0/64
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo Financeiro	534.929.332,39	726.497.216,90
Ativo Permanente	4.330.591.783,82	4.185.614.211,32
Total do Ativo (I)	4.865.521.116,21	4.912.111.428,22
Passivo Financeiro	454.744.617,97	577.304.441,47
Passivo Permanente	17.625.664.005,40	15.035.224.056,98
Total do Passivo (II)	18.080.408.623,37	15.612.528.498,45
Saldo Patrimonial (I - II)	-13.214.887.507,16	-10.700.417.070,23

^{*} Não inclui os valores da contas intraorçamentárias ** Inclui os valores das contas intraorçamentárias



3.3.1. DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O quadro do Superávit/Déficit financeiro é elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recurso, deduzindo-se deste o valor de R\$ 5.782,61 (cinco mil, setecentos e oitenta e dois reais e sessenta e um centavos), referente Notas Extra-orçamentárias emitidas a serem baixadas da Disponibilidade de Recursos quando da regularização dos pagamentos, segregado por fonte de recurso e destinação de recursos, que podem ser Recursos Ordinários e Recursos Vinculados.

Tanto no exercício atual, quanto no exercício anterior foram apurados Superávits financeiros, conforme observado abaixo:

Estado do Acre Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos 2017 R\$ 1,00

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL			
DESTINAÇÃO DE RECURSOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	
Recursos Ordinários	-86.791.918,54	-302.595.919,32	
Recursos Próprios - Ordinários	-6.678.293,55	-160.415.907,94	
Operações de Crédito - Interna	-25.056.726,84	-64.925.944,72	
Recursos Próprios da Administração Indireta	-55.056.898,15	-77.254.066,66	
Recursos Vinculados	-222.901.458,87	-176.798.444,90	
Transferências do FUNDEB	-7.118.810,33	-33.853.327,37	
Transferências Voluntárias da União (Convênios)	-165.533.941,03	-100.547.317,63	
Contribuição para o Regime Próprio de Previdência Social - RPPS	-29.473.655,38	-34.565.863,00	
Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	-20.775.052,13	-7.831.936,90	
TOTAL	-309.693.377,41	-479.394.364,22	



3.3.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreende o somatório dos valores em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação e para os quais não há restrições para uso imediato.

O conjunto das disponibilidades de caixa e equivalentes que abrangem os saldos financeiros é assim composto:

Estado do Acre Resumo das Disponibilidades por Fonte de Recursos 2017 R\$ 1,00

Fonte	Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
100	Recursos Próprios	270.595.144,20	105.046.108,14
200	Recursos de Convênios	130.219.212,00	184.466.206,18
300	Recursos do FUNDEB	57.731.715,27	22.098.694,54
400	Recursos do SUS	60.358.159,47	50.435.587,27
500	Recursos de Operações de Créditos	96.953.873,69	85.526.316,65
700	Recursos Próprios das Indiretas	87.538.609,42	77.969.544,92
800	Recursos Previdenciários	20.924.126,59	7.218.218,43
Total		724.320.840,64	532.760.676,13

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.3. CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências, empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício subsequente, que podem ser observados detalhadamente abaixo:

Estado do Acre Detalhamento dos Créditos a Curto Prazo 2017

R\$ 1.00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Dívida Ativa Tributária	468.085.030,63	504.436.778,94
Total	468.085.030,63	504.436.778,94



3.3.4. DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Corresponde a valores a receber por demais transações realizáveis no curto prazo, como o adiantamento a servidores para despesas sujeitas a prestação de contas (suprimento de fundos), aos tributos a recuperar/compensar e às ordens bancárias emitidas a compensar, conforme abaixo:

Estado do Acre Demais Créditos e Valores a Curto Prazo 2017

R\$ 1,00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Adiantamentos concedidos a pessoal (suprimento de fundos)	93.700,00	85.980,00
Tributos a recuperar/compensar	1.519.883,09	1.519.883,09
Outros créditos a receber e valores a curto prazo	562.793,17	562.793,17
Total	2.176.376,26	2.168.656,26

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.5. INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO

Compreende as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação, resgatáveis a curto prazo. Neste grupo de contas estão registrados os investimentos imobiliários, efetuados em conformidade com o art. 7º, inciso VI, da Resolução CMN nº 3.790/2009, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, da União, Estados e Municípios.

É possível visualizar a evolução dos saldos dos investimentos em 31/12/2016 e 31/12/2017, conforme abaixo:

Estado do Acre Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo 2017 R\$ 1,00

investimentos e riplicações reinporarias a Carto riazo 2017		
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
RB Capital Renda II Fundo de Investimento		
Imobiliário - FII	1.932.446,69	0,00
Total	1.932.446,69	0,00



3.3.6. ESTOQUES

Neste grupo de contas são registrados os valores dos materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifados, destinados a atender ao consumo interno das unidades administrativas.

A partir do exercício de 2014 com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP e a consequente convergência aos Padrões Internacionais de Contabilidade, a contabilização das aquisições, transferências, baixas, requisições internas, doações recebidas e concedidas, perdas e extravios, passou a ser realizada de forma automatizada por meio da integração entre o Sistema SAFIRA e o Sistema de Gestão de Recursos Públicos – GRP.

Assim, os valores contabilizados encontram-se de acordo com o que foi inserido pelos respectivos responsáveis pelos setores de almoxarifado dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual, no Sistema GRP.

Estado do Acre Estoques 2017

R\$ 1,00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Material de Consumo	250.532.549,54	215.677.387,44
Total	250.532.549,54	215.677.387,44

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.7. INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES PERMANENTES

São investimentos e participações realizados no Capital Social de empresas coligadas e controladas. Em 2017, iniciaram-se os procedimentos de registros contábeis patrimoniais, evidenciando-se nesta conta as despesas orçamentárias de constituição, aumento de capital e de aquisições de ações e quotas de participação societária, aplicadas pelas Administrações Direta e Indireta no Capital Social de empresas. A partir de outubro de 2017, cujos fatos, regulamentados e dispostos na Orientação Técnica da Diretoria de Contabilidade Geral do Acre nº 01/2017, passaram a ocorrer automaticamente no momento da liquidação da despesa, de acordo com a Categoria Econômica, Grupo de Natureza de Despesa, Modalidade de Aplicação e Elemento de Despesa, a fim de cumprir-se as



determinações do Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, estabelecido pela Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015.

Conforme tabela abaixo, apresentamos a composição do item Investimentos Permanentes ao final dos exercícios de 2016 e 2017:

Estado do Acre

Investimentos e Participações Permanentes 2017 R\$ 1,00 escrição Saldo em 31/12/2016 Saldo em 31/12/2017

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Participações Permanentes	12.591,73	75.238.208,39
Agência de Negócios do Acre - ANAC	0,00	75.225.616,66
Outras Participações	12.591,73	12.591,73
Total	12.591,73	75.238.208,39

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

Ressalta-se que por meio de um levantamento efetuado pela Contabilidade Geral do Acre, entre o período de 01/08/2003 a 31/12/2017, verificou-se que o Estado investiu R\$75.225.616,66 (Setenta e cinco milhões, duzentos e vinte cinco mil, seiscentos e dezesseis reais e sessenta e seis centavos) no Capital Social da Agência de Negócios do Acre – ANAC.

Desse modo, e para que este montante também passasse a ser evidenciado na conta do Ativo Não Circulante nº 1.2.2.11.01.01.01.00 - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES PERMANENTES, necessariamente procedeu-se aos ajustes e às reclassificações contábeis patrimoniais dispostos especificadamente abaixo:

- a) R\$70.370.429,63 total dos ajustes de exercícios anteriores (2003 a 2016) efetuados a crédito na conta de Resultados Acumulados, conta patrimonial nº 2.3.7.11.03.11.00.00 Investimentos Permanentes;
- b) R\$ 3.955.187,03 total transferido da conta patrimonial nº 3.9.9.9.1.99.00.00.00 Outras variações patrimoniais diminutivas para a conta de investimento 1.2.2.11.01.01.01.00 sob registros de reclassificações contábeis, no período de 01/2017 a 10/2017;



c) R\$ 900.000,00 – total das despesas orçamentárias liquidadas e contabilizadas automaticamente na conta de investimento, no período de 10/2017 a 12/2017.

3.3.8. BENS MÓVEIS

Compreende o valor da aquisição ou incorporação de bens móveis, que tem existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou por força alheia e que constituam meios para a produção ou a prestação de bens ou serviços.

O Estado do Acre utiliza o Sistema GRP para a gestão dos bens móveis onde são registrados todos os atos referentes à gestão patrimonial como aquisições, incorporações, transferências internas e externas, depreciação e baixas, que são informados pelos respectivos responsáveis pelos setores de patrimônio dos órgãos.

Na oportunidade da implantação do novo PCASP e da convergência contábil, todas as movimentações incluídas no sistema passaram a ter sua contabilização de forma automatizada, através da integração dos sistemas.

3.3.8.1. Detalhamento da movimentação

Os Relatórios de Prestação de Contas são emitidos através do Módulo de Patrimônio do Sistema GRP, cujo Relatório Contábil de Movimentação de Bens – PA364 e seus relatórios auxiliares demonstram toda a movimentação dos bens conforme abaixo:

- a) Saldo anterior: compõe toda movimentação que tinha sido registrada no módulo de patrimônio ABP (antigo sistema) até junho de 2009 e migrado para o novo Sistema de Gestão de Recursos Públicos GRP, assim como toda movimentação de exercícios anteriores após o exercício de 2009;
- b) Entrada Orçamentária: compõe todas as aquisições de bens registrados no exercício corrente, onde as mesmas deverão estar em conformidade com os Relatórios de Detalhamento da Despesa do Sistema SAFIRA;



- c) Entrada Extraorçamentária: compõe todas as incorporações de bens oriundas de doações e transferências (vindas de outras unidades gestoras), reclassificação de bens (conta contábil), compras extraorçamentárias (incorporação que não possua empenho);
- d) Depreciação mensal: valor da cota mensal dos bens ativos que sofreram depreciação/amortização no período;
- e) Entrada de Depreciação Operações: entrada de depreciação, amortização acumulada de bens que sofreram mudança de conta/material, estorno por reavaliação ou transferência entre Órgãos;
- f) Baixa Depreciação: baixa no valor da quota de depreciação/amortização acumulada de bens baixados no período;
- g) Baixa Depreciação Operações: valor da quota de depreciação/amortização acumulada baixa de bens que sofreram mudança de conta/material, estorno por reavaliação ou transferência entre Órgãos;
- h) Baixa de Bens: valor Bruto dos bens que sofreram baixas no período;
- i) Outras Operações de Baixa: valor Bruto de bens que sofreram transferência entre contas ou entre Órgãos;
- j) Conta Bens em Estoque: todos os bens adquiridos pelos órgãos passam por essa conta. Assim, ficam aguardando a movimentação que será realizada pelo Órgão, para então serem classificados em suas respectivas contas de natureza contábil;
- k) Saldo Final: valores reais das contas contábeis com as devidas mutações.

A contabilização dos atos listados acima se dá de forma automatizada através da integração entre o Sistema Safira e o Sistema GRP, de acordo com os dados informados pelas unidades e segue um padrão definido pelo Tribunal de Contas do Estado, de acordo com os eventos contábeis padrões, disponibilizados e homologados pela Secretaria do Tesouro Nacional.



3.3.8.2. Avanços na gestão de bens móveis

- Os Órgãos da Administração Direta e Indireta estão cadastrados no Módulo de Patrimônio do GRP;
- Instituição das Comissões Setoriais de Patrimônio para o levantamento físico de todos os bens móveis dos órgãos do Estado, assim como a nomeação da Comissão Estadual, conforme a Portaria nº 113/SGA/GABIN, de 4 de março de 2013, que compete orientar, acompanhar, validar e consolidar todas as informações elaboradas pelas Comissões Setoriais;
- Aplicação do método de Depreciação desde o exercício de 2011;
- Realização de Doação e Leilão Público dos bens móveis inservíveis em conformidade com a legislação específica;
- Melhorias e inovações no Sistema informatizado que controla o Módulo Patrimônio;
- Disseminação de informações a todos os Órgãos do Estado da Gestão de Patrimonial em consonância com as normas contábeis da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;
- Integração, em todo o processo do Módulo de Patrimônio, do GRP com o SAFIRA;
- Prestação de Contas Mensal dos Relatórios Patrimoniais;
- Criação de Instrução Normativa contendo todos os processos (procedimentos, conferências/conciliações, entrega de relatórios, prazos, sanções) a serem desenvolvidos pelos Órgãos do Estado de acordo com a Gestão Patrimonial e Contábil.

3.3.8.3. Demonstrativo Sintético dos Bens Móveis

Os bens móveis registrados na contabilidade de acordo com as informações inseridas no Sistema GRP, apresentam em 31/12/2017 a seguinte composição:



Estado do Acre Bens Móveis por Tipo

R\$ 1,00

Descrição	Valor Bruto	(-) Depreciação acumulada
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	346.411.512,86	48.539.109,12
Bens de Informática	88.649.266,07	31.719.930,23
Móveis e Utensílios	117.753.198,62	18.523.590,90
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	22.505.520,10	3.247.839,52
Veículos	260.301.019,27	42.196.528,01
Armamentos	8.994.911,57	582.675,97
Demais Bens Móveis	5.713.067,16	8.037.354,80
Total	850.328.495,65	152.847.028,55

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.9. BENS IMÓVEIS

Bens imóveis são aqueles bens que não podem ser retirados de seu lugar natural (solo e subsolo) sem destruição ou dano, ou seja, aqueles que, para serem deslocados, terão de ser total ou parcialmente destruídos (pois são fixos ao solo). Ex.: árvores, edifícios, terrenos, construções, etc.

O Código Civil de 2002 divide os bens imóveis públicos, segundo a sua destinação, em três categorias:

Os bens de uso comum do povo (ou de Domínio Público) - são os bens que se destinam à utilização geral pela coletividade (como por exemplo, ruas e estradas).

Os bens de uso especial (ou do Patrimônio Administrativo Indisponível) - são aqueles bens que destinam-se à execução dos serviços administrativos e serviços públicos em geral (como por exemplo, um prédio onde esteja instalado um hospital público ou uma escola pública).

Os bens dominicais (ou do Patrimônio Disponível) - são aqueles que, apesar de constituírem o patrimônio público, não possuem uma destinação pública determinada ou um fim administrativo específico (por exemplo, prédios públicos desativados).



Os procedimentos para avaliação do patrimônio imobilizado constituem um dos maiores desafios da nova contabilidade do setor público, já que se deve reconhecer desde as edificações aos bens de infraestrutura, como pontes e viadutos, assim como os bens desafetados (prédios públicos desativados, terras devolutas, etc.). São necessárias normas específicas para definir os procedimentos de reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens imóveis e respectiva reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura);

A Secretaria do Tesouro Nacional (STN) estipulou o prazo de 1º-1-2019 como limite máximo para início dos lançamentos contábeis referentes a esses processos, conforme Portaria STN 548, de 24 de setembro de 2015.

Objetivando atender às determinações da STN, a Diretoria de Contabilidade Geral do Estado trabalha na elaboração de minuta de Decreto - a qual posteriormente será submetida a apreciação dos demais órgãos estaduais para possíveis modificações e adaptações - que estabelecerá as normas de gestão dos Bens Imóveis. Esse Decreto disporá sobre as regras e procedimentos para a evidenciação e controle dos bens do ativo imobilizado do Estado do Acre, bem como definirá os procedimentos necessários para o reconhecimento, controle e registros dos bens imóveis no âmbito dos órgãos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta do Poder Executivo Estadual.

O procedimento atual dispensado aos imóveis estaduais limita-se a seu cadastramento, o qual é efetuado de modo eletrônico no Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobilizado do Estado do Acre - SIGEP, desenvolvido a partir da matriz SPIU.net que foi cedida pela Superintendência de Patrimônio da União - SPU, sendo que os referidos imóveis ficam vinculados ao órgão/entidade que os utiliza.

Além do cadastramento eletrônico, quando então é emitido o Registro Imobiliário Patrimonial - RIP de cada imóvel, contendo as principais informações (nº de matrícula, unidade gestora, forma de aquisição, área, localização, valor do terreno, benfeitoria, etc.) a documentação física é mantida pela Procuradoria Geral do Estado em pastas individualizadas, sendo que, à medida do possível, é realizada vistoria no imóvel, com registros fotográficos.



A avaliação geralmente é realizada por estimativa, em razão dos parcos recursos material, humano e financeiro, além disso, o cadastramento é realizado desde o ano de 2005 e o valor atribuído inicialmente não é atualizado posteriormente, nem acrescido de eventuais obras, reformas, investimentos efetuados pelo poder público no imóvel. Entretanto, é perfeitamente possível a atualização das avaliações, desde que seja feito um planejamento prévio para identificar e compor a infraestrutura necessária para tanto.

A contabilização dos bens imóveis se dá pelo custo de aquisição ou construção, de acordo com os valores liquidados nos elementos de despesa 4490510000, 4490610000 e 4490920000.

O quadro seguinte demonstra sinteticamente a composição do patrimônio imobiliário registrado na contabilidade em 31/12/2016 e 31/12/2017, respectivamente:

Estado do Acre Bens Imóveis por Tipo

R\$ 1.00

Bens into vers but 1150		ΙζΦ 1,00
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Bens de Uso Especial	71.273.038,95	91.275.863,61
Bens Dominicais	31.634.307,19	32.269.777,92
Bens de Uso Comum do Povo	335.096.504,11	434.604.681,01
Bens Imóveis em Andamento	2.107.560.703,12	2.186.203.860,49
Instalações	44.933.024,20	52.951.077,83
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	399.882,63	440.057,66
Demais Bens Imóveis	130.907.084,89	45.014.913,55
Total	2.721.804.545,09	2.842.760.232,07

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.10. PASSIVO CIRCULANTE

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando o Estado é fiel depositário, independentemente do prazo de exigibilidade.

O Passivo Circulante tem subgrupos que classificam as mais diversas obrigações, que são: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar no



curto prazo; empréstimos e financiamentos a curto prazo; fornecedores e contas a pagar a curto prazo; obrigações fiscais a curto prazo; e demais obrigações a curto prazo.

3.3.10.1. Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a pagar a curto prazo

Neste grupo de contas são registradas as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito: aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, incluindo os parcelamentos, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

A fim de atender o que estabelece a Portaria nº 548, de 24 de setembro de 2015, que dispõe sobre prazos-limite de adoção dos procedimentos contábeis patrimoniais aplicáveis aos entes da Federação, a partir do exercício de 2017, esta Diretoria de Contabilidade passou a realizar o reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias e etc.).

As informações referentes a 1/3 de férias a pagar em 31/12/2017 foram extraídas do Sistema de Gestão de Recursos Humanos do Poder Executivo Estadual (Sistema Turmalina) e contabilizadas de forma automatizada, de acordo com a data de aniversário do contrato de cada servidor.

A partir de janeiro de 2018 serão contabilizadas da mesma forma os valores a pagar relativos ao 13º salário, por competência na proporção de 1/12 avos a cada mês. Sendo que a baixa desses passivos será realizada também de forma automatizada de acordo com os pagamentos dessas obrigações inseridos no Sistema Safira.

O quadro seguinte traz o detalhamento das obrigações classificadas neste grupo:



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA BALANÇO GERAL 2017

Estado do Acre Quadro detalhado das obrigações 2017

R\$ 1.00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Pessoal a pagar	349.598,96	29.723.087,65
Salários, Remunerações e Beneficios	349.598,96	234.893,17
1/3 de Férias - Abono Constitucional	0,00	29.488.194,48
Benefícios Previdenciários a pagar	8.623.178,95	0,00
Encargos Sociais a pagar	10.861.794,03	10.962.564,25
Total	19.834.571,94	40.685.651,90

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.10.2. Empréstimos e Financiamentos a curto prazo

São registrados os empréstimos contratuais ou mobiliários assumidos dentro e fora do país em moeda nacional ou estrangeira, com vencimento no curto prazo.

Estado do Acre Detalhamento dos Empréstimos e Financiamentos 2017 R\$ 1,00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Empréstimos Internos - Em Contratos	249.007.431,91	156.854.318,45
Banco do Brasil S/A	20.959.976,64	1.746.666,00
Caixa Econômica Federal	30.192.133,52	12.913.076,00
BNDES	197.855.321,75	142.194.576,45
Empréstimos Externos - Em Contratos	34.159.095,07	33.330.520,00
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	15.036.215,15	15.710.120,00
BIRD - Banco Int. Reconstrução e Desenvolvimento	19.122.879,92	17.620.400,00
Outros Empréstimos a Curto Prazo	35.446.009,70	1.242.911,00
Refinanciamento com a União	35.446.009,70	1.242.911,00
Total	318.612.536,68	191.427.749,45

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.10.3. Fornecedores e Contas a pagar a curto prazo

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais das entidades, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas



a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Estado do Acre

Fornecedores e Conta	2017 R\$ 1,00	
Descrição	Saldo em 31/12/2017	
Fornecedores Não Financiados a pagar	73.892.740,86	60.380.614,03
Total	73.892.740.86	60.380.614.03

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.10.4. Obrigações Fiscais a curto prazo

Neste grupo estão contabilizadas as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições a pagar com vencimento no curto prazo.

Estado do Acre

Obrigações fiscais a pagar a curto prazo 2017		
Descrição Saldo em 31/12/2016		Saldo em 31/12/2017
Tributos e contribuições federais a recolher	934,25	822,95
Total	934,25	822,95

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.10.5. Demais Obrigações a curto prazo

Compreende as obrigações do Estado junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, entre eles os valores de terceiros ou retenções em nome deles, aos quais o Estado é fiel depositário, inclusive os valores entregues em confiança ou consignações, geralmente retidos em folha de pagamento de empregados ou servidores ou nos pagamentos referentes a compras de bens e serviços.



Estado do Acre Demais Obrigações a curto prazo 2017

R\$ 1,00

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
Valores Restituíveis	3.982.840,97	3.534.837,60
Consignações	1.563.112,87	2.020.902,39
Depósitos Judiciais	648.533,45	0,00
Depósitos e Cauções Contratuais	1.771.194,65	1.513.935,21
Outros Valores Restituíveis	2.066.940,41	3.327.228,90
Indenizações e Restituições	284.407,82	1.171.146,29
Diárias a pagar	44.718,47	137.821,76
Suprimentos de Fundos a Pagar	0,00	1.300,00
Outras obrigações a curto prazo	1.737.814,12	2.016.960,85
Total	6.049.781,38	6.862.066,50

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.3.11. DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante é composta pelos valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados, Restos a Pagar Processados, Restos a Pagar Não Processados Liquidados, Consignações, Depósitos de diversas origens e as Ordens Bancárias Emitidas a Compensar.

Ao final do exercício de 2017 o saldo da Dívida Flutuante é de R\$ 223.233.884,30 (duzentos e vinte e três milhões, duzentos e trinta e três mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e trinta centavos), sendo este valor bastante inferior à disponibilidade financeira do Ente, demonstrada no subitem 3.3.2.

O Artigo 42 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 estabelece:

Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de cada para este feito.

Parágrafo único. Na determinação da disponibilidade de caixa serão considerados os encargos e despesas compromissadas a pagar até o final do exercício.

Nos dois quadros seguintes, estão demonstrados os valores consolidados da Dívida Flutuante e o comparativo das Disponibilidades Financeiras conjugados com os



Créditos a Receber e confrontando-se com a Dívida Flutuante, respectivamente, do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Observar-se que os valores das Disponibilidades Financeiras adicionados aos valores dos Créditos a Receber são superiores ao valor da Dívida Flutuante, satisfazendo assim o que estabelece o artigo 42 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Todavia, visto que o Estado adota Sistemas de Contas Únicas nas fontes de Recursos do Tesouro Estadual, Recursos do SUS e Recursos de Operações de Crédito, onde as liberações financeiras são efetuadas para os órgãos gestores próximo às datas de pagamentos dos compromissos, assim como são disponibilizados, automaticamente para os respectivos órgãos, os Recursos originários de Convênios e Recursos Próprios das Indiretas, os Recursos Originários do FUNDEB e os Recursos Previdenciários.

É importante salientar que após o pagamento da Dívida Flutuante de todos os órgãos da administração estadual e se levarmos em consideração a Disponibilidade de Recursos Comprometida por Empenhos que é de R\$ 155.782.489,78 (cento e cinqüenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e setenta e oito centavos), ainda poder ser verificado um Superávit Financeiro de R\$ 309.693.377,41 (trezentos e nove milhões, seiscentos e noventa e três mil, trezentos e setenta e sete reais e quarenta e um centavos), valor este que poderá ser suplementado no exercício seguinte, conforme quadros seguintes:

Durante o exercício de 2017 a Dívida Flutuante teve a seguinte movimentação:



Estado do Acre Dívida Flutuante 2017

R\$ 1,00

	Saldo do	Movimento no Exercício 2017		Saldo para o	
Títulos	Exercício Anterior	Inscrição	Baixa	Prescrição	Exercício Seguinte
Restos a Pagar Processados	109.202.948,88	55.874.684,83	87.097.200,91	14.669.505,49	63.310.927,31
Restos a Pagar Não Processados	132.389.220,02	125.818.284,91	75.449.594,86	26.975.420,29	155.782.489,78
Consignações	1.563.112,87	1.692.278,67	1.234.489,15	0,00	2.020.902,39
Depósitos de Diversas Origens	1.771.194,65	0,00	257.259,44	0,00	1.513.935,21
Ordens Bancárias Emitidas a Compensar	166.585,58	439.044,03	0,00	0,00	605.629,61
Total	245.093.062,00	183.824.292,44	164.038.544,36	41.644.925,78	223.233.884,30

Fonte: Balanço Geral d Estado do Acre 2017

Estado do Acre

Disponibilidade Financeira e Crédito a Receber X Dívida Flutuante 2017 R\$ 1,00

TÍTULOS	DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS+CRED.A RECEBER	DÍVIDA FLUTUANTE (**)	SALDOS
1. Fontes de Recursos	532.927.261,71	-	532.927.261,71
1.1. Recursos do Tesouro Estadual (*)	105.212.693,72	-	105.212.693,72
1.2. Recursos de Convênios	184.466.206,18	-	184.466.206,18
1.3. Recursos do FUNDEB	22.098.694,54	-	22.098.694,54
1.4. Recursos do SUS	50.435.587,27	-	50.435.587,27
1.5. Recursos de Operações de Crédito	85.526.316,65	-	85.526.316,65
1.6. Recursos Próprios das Indiretas	77.969.544,92	-	77.969.544,92
1.7. Recursos Previdenciários	7.218.218,43	-	7.218.218,43
2. Divide Electronite		(7.451.204.52	(67.451.394,52)
2. Dívida Flutuante	-	67.451.394,52	469.616.334,40
2.1. Restos a Pagar Processados	-	63.310.927,31	
2.2. Consignação	-	2.020.902,39	467.595.432,01
2.3. Depósitos Diversas Origens	-	1.513.935,21	466.081.496,80
2.4. Valores em Trânsito	-	605.629,61	465.475.867,19
SUBTOTAL	532.927.261,71	67.451.394,52	465.475.867,19
(-) Disponibilidade por Destinação de Recursos Comprometida por Empenho			155.782.489,78
Total da Disponibilidade por Destinação			309.693.377,41

^(*) Inclui o valor de R\$ 1.513.935,21, referente a Depósitos de Diversas Origens (Cauções e Garantias de Contratos) + R\$ 166.585,58 de Valores em Trânsito

^(**) Não inclui o valor de R\$ 155.782.489,78, referente aos restos a pagar não processados



Estado do Acre Demonstração dos Saldos Financeiros 2016 a 2017 Anexos (13 e 14)

R\$ 1,00

ITENS	2016	2017
Passivo Financeiro - ano anterior	249.604.080,83	245.093.062,00
(-) Ativo Financeiro - ano anterior	-599.852.737,21	-724.487.426,22
Subtotal 1	-350.248.656,38	-479.394.364,22
(+) Déficit Orçamentário	0,00	210.663.679,73
(-) Superávit Orçamentário	-97.584.900,91	0,00
(-) Restos a Pagar - Cancelamento	-31.683.461,52	-41.644.925,78
(+/-) Ajustes Financeiros	122.654,59	682.232,86
(+/-) Investimentos em Fundos Imobiliários	0,00	0,00
(+/-) Ingressos/Dispêndios Extraorçamentários	0,00	0,00
Subtotal 2	-479.394.364,22	-309.693.377,41
Passivo Financeiro - ano atual	245.093.062,00	223.233.884,30
(-) Ativo Financeiro - ano atual	-724.487.426,22	-532.927.261,71
Subtotal 3	-479.394.364,22	-309.693.377,41
Conferência (Subtotal 2 - Subtotal 3 = 0)	0,00	0,00

3.3.12. DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada do Tesouro do Estado atingiu no Exercício de 2017 o montante de R\$ 3.680.129.151,02 (três bilhões, seiscentos e oitenta milhões, cento e vinte e nove mil, cento e cinqüenta e um reais e dois centavos), está incluso neste o valor de R\$ 171.876.797,12 (cento e setenta e um milhões, oitocentos e setenta e seis mil, setecentos e noventa e sete reais e doze centavos) referente aos Precatórios, cuja movimentação e detalhamento poderão ser verificados no Anexo 16, apenso a esta Prestação de Contas.

A seguir apresentaremos resumidamente a demonstração das mutações realizadas durante o exercício encerrado.

Estado do Acre Dívida Fundada 2017

R\$ 1,00

		*)
Descrição	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017
1. Total da Dívida Contratual	3.658.661.234,55	3.508.252.353,90
2. Precatórios	184.981.559,54	171.876.797,12
Total Geral da Dívida Fundada (3+4)	3.843.642.794,09	3.680.129.151,02



3.3.12.1. Evolução do Serviço da Dívida Estadual

O serviço da dívida estadual envolve o pagamento de juros, amortizações e comissões sobre os empréstimos tomados aos entes credores e/ou agentes financeiros envolvidos.

A dívida total contratada, administrada pelo Tesouro do Estado, apurada em 31/12/2017, apresentou um estoque de R\$ 3.508.252.353,90 (três bilhões, quinhentos e oito milhões, duzentos e cinqüenta e dois mil, trezentos e cinqüenta e três reais e noventa centavos), este valor corresponde a um decréscimo de -4,11%, em relação ao estoque do final do exercício de 2016 no valor de R\$ 3.658.661.234,55 (três bilhões, seiscentos e cinqüenta e oito milhões, seiscentos e sessenta e um mil, duzentos e trinta e quatro reais e cinqüenta e cinco centavos). Deste total, R\$ 2.011.670.599,36 (dois bilhões, onze milhões, seiscentos e setenta mil, quinhentos e noventa e nove reais e trinta e seis centavos) referese à dívida interna, e R\$ 1.496.581.754,54 (um bilhão, quatrocentos e noventa e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setecentos e cinqüenta e quatro reais e cinqüenta e quatro centavos) refere-se à dívida externa, enquanto que o desembolso com amortizações e juros foi de R\$ 480.830.412,98 (quatrocentos e oitenta milhões, oitocentos e trinta mil, quatrocentos e doze reais e noventa e oito centavos).

Resumo das liberações de operações de crédito firmadas entre o Governo do Estado do Acre e os Credores abaixo:

Credor	Programa	Valor
	- Programa Pró-Moradia II Fase II	283.345,94
	- Pró-Transporte	3.109.908,57
CEF	- CPAC – Cidade do Povo e Outros	5.205.829,03
	Total	8.599.083,54
	- Programa Integrado de Desenv. Sustentável doAcre – PIDS-V	4.131.538,44
BNDES	- Proj. de Saneamento Amb. dos Municípios do Acre –SANEAC	5.479.854,17
	Total	9.611.392,61
	- Programa de Desenv. Sustentável do Estado do Acre – PDSA II	45.801.044,00
BID	Total	45.801.044,00
	- Prog.de Saneamento Ambiental e Inclusão Socioeconômica do Estado	
BIRD	do Acre - PROSER	102.435.446,22
	Total	102.435.446,22
	TOTAL GERAL	166.446.966,37



Os contratos indexados ao câmbio, que representam 42,66% da dívida contratada, apresentaram um crescimento de 7,54%, passando de R\$ 1.391.642.955,54 (um bilhão, trezentos e noventa e um milhões, seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e cinqüenta e cinco reais e cinqüenta e quatro centavos) em 31/12/2016, para R\$ 1.496.581.754,54 (um bilhão, quatrocentos e noventa e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil, setecentos e cinqüenta e quatro reais e cinqüenta e quatro centavos) em 31-12-2017.

Apresentamos abaixo, as dívidas contratuais do Estado, seus saldos devedores e sua participação no total, na posição final dos últimos 3 exercícios financeiros.



DÍVIDA DO TESOURO ESTADUAL

Discriminação	2015	%	2016	%	2017	%
DÍVIDA CONSOLIDADA	4.261.714.244,18	100	3.843.642.794,09	100	3.680.129.151,02	100
Dívida Contratual	4.035.152.090,16	94,68	3.658.661.234,55	95,19	3.508.252.353,90	95,33
Empréstimos	3.544.560.227,60	83,17	3.168.750.516,23	82,44	3.074.044.234,31	83,53
Internos	1.933.159.845,80	45,36	1.777.107.560,69	46,23	1.577.462.479,77	42,86
Banco do Brasil	116.114.359,79	2,72	96.434.476,68	2,51	75.668.058,69	2,06
BNDES	1.574.312.389,58	36,94	1.429.159.316,07	37,18	1.263.202.725,71	34,32
CEF	242.733.096,43	5,70	251.513.767,94	6,54	238.591.695,37	6,48
Externos	1.611.400.381,80	37,81	1.391.642.955,54	36,21	1.496.581.754,54	40,67
BID	171.194.990,54	4,02	161.405.326,34	4,20	187.673.668,84	5,10
DIRD	1.440.205.391,26	33,79	1.230.237.629,20	32,01	1.308.908.085,70	35,57
Dívida Renegociada	399.693.886,33	9,38	404.360.482,80	10,52	348.372.125,59	9,47
UNIÃO/BB - Lei 8.727/93	56.680.067,17	1,33	44.745.517,59	1,16	3.318.664,75	0,09
UNIÃO/BB - Lei 9.496/97	343.013.819,16	8,05	359.614.965,21	9,36	345.053.460,84	9,38
Parcelamentos	90.897.976,23	2,13	85.550.235,52	2,23	85.835.994,00	2,33
De Tributos	6.499.969,09	0,15	6.235.107,47	0,16	6.524.276,32	0,18
De Contrib. Previdenciária	82.136.487,94	1,93	76.919.927,46	2,00	77.007.563,36	2,09
De FGTS	2.261.519,20	0,05	2.395.200,59	0,06	2.304.154,32	0,06
Precatórios	226.562.154,02	5,32	184.981.559,54	4,81	171.876.797,12	4,67

Do total da dívida consolidada do Estado, o Governo Federal é o maior credor, seja através do seu principal agente financeiro, o Banco do Brasil, seja com seus bancos de desenvolvimento sócio - econômico e habitacional, como a Caixa Econômica Federal - CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e com Ministério da Fazenda - Parcelamentos Previdenciários e Demais Tributos Federais. A dívida com o Governo Federal tem uma participação de 54,66% da dívida consolidada estadual interna.



As dívidas renegociadas no âmbito da Lei 9.496/97 e PROES – Programa de redução do tamanho do Setor Público no Sistema Financeiro representam 9,38% da dívida consolidada.

A dívida externa compõe-se de contratos de financiamento com organismos internacionais, destacando - se os empréstimos com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, destinado ao Programa de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre - PDSA, e com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD, destinados ao Programa de Saneamento Ambiental e Inclusão Socioeconômica do Acre - PROSER.

Conforme demonstrativo acima, o estoque da dívida consolidada da Administração Direta, Indireta e Precatórios contabilizado em 31/12/2017, montam R\$ 3.680.129.151,02 (três bilhões, seiscentos e oitenta milhões, cento e vinte e nove mil, cento e cinqüenta e um reais e dois centavos).

Essas são as considerações das dívidas do Estado, detalhadas por contrato no anexo XVI da Administração Direta e Indireta que serão inseridas no Balanço Geral do Estado.

3.4. ANEXO 15 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício.

As alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações que aumentam ou diminuem a situação líquida patrimonial. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar a situação líquida patrimonial.

A DVP é elaborada utilizando-se as classes 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) no novo PCASP. E o resultado



patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas e pode ser verificado através do resultado abaixo demonstrado.

3.4.1. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

As variações patrimoniais quantitativas apuradas em 31 de dezembro de 2017 seguem conforme quadro abaixo:

Estado do Acre Resultado Patrimonial do Exercício 2017

R\$ 1.00

Resultado I ati infoliai do Excicito 2017 R\$ 1,00						
Variações Patrimoniais Quantitativas						
Descrição	Exercício Atual*	Exercício Anterior**				
1. Variações Patrimoniais Aumentativas	5.363.821.376,30	10.595.087.857,76				
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.285.529.650,74	1.149.089.586,77				
Contribuições	192.242.442,09	466.495.886,46				
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	95.818.464,90	144.552.952,93				
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	311.754.587,74	648.212.344,19				
Transferências e Delegações Recebidas	3.291.469.969,91	7.465.975.299,35				
Valorização e Ganhos com Ativos	103.894.922,32	44.790.613,78				
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	83.111.338,60	675.971.174,28				
2. Variações Patrimoniais Diminutivas	-7.967.165.515,69	-10.286.151.342,15				
Pessoal e Encargos	-3.181.838.106,37	-3.168.015.905,44				
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-17.740.580,90	-18.390.738,87				
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-1.031.588.493,08	-953.113.863,77				
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-377.980.177,30	-505.624.661,61				
Transferências e Delegações Concedidas	-445.181.489,98	-4.431.360.772,04				
Desvalorização e Perda de Ativos	-82.526.461,98	-51.567.963,04				
Tributárias	-37.948.632,33	-40.009.559,30				
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-2.792.361.573,75	-1.118.067.878,08				
3.Resultado Patrimonial do Período (1-2)	-2.603.344.139,39	308.936.515,61				

^{*} Não inclui os valores da contas intraorçamentárias

3.4.2. VARIAÇÕE PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

As Variações Patrimoniais Qualitativas correspondem às variações decorrentes da execução orçamentária que consistem na incorporação e desincorporação de ativos, bem como incorporação e desincorporação de passivos, conforme quadro abaixo:

^{**} Inclui os valores das contas intraorçamentárias Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017



Estado do Acre Resultado Patrimonial do Exercício 2017

R\$ 1.00

Variações Patrimoniais Qualitativas						
(decorrentes da execução orçamentária)						
Descrição	Exercício Atual*	Exercício Anterior*				
1.Incorporação de Ativos	347.904.462,84	317.860.472,23				
2.Desincorporação de Passivos	310.517.242,68	284.471.691,50				
3.Incorporação de Passivos	166.446.966,37	112.663.531,34				
4.Desincorporação de Ativos	861.012,01	3.136.681,29				
Resultado Patrimonial Qualitativo (1+2)-(3+4)	491.113.727,14	486.531.951,10				

Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017

3.5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. Essa Demonstração proporciona aos usuários a avaliação da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, assim como a análise das suas necessidades de liquidez.

A DFC é elaborada utilizando-se contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Também faz uso, quando necessário, de outras contas e filtros necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitar pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

O método utilizado é o direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos.

A soma dos três fluxos deverá corresponder a diferença entre o Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior, conforme podemos observar abaixo:



Estado do Acre Demonstração dos Fluxos de Caixa 2017

R\$ 1.00

Demonstração dos Fluxos de Caixa 2017 R\$ 1,00 FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		
INGRESSOS	5.654.552.621,27	5.366.062.062,79		
Receitas derivadas e originárias	1.987.623.781.68	1.781.332.032,71		
Transferências correntes recebidas	3.663.145.360,37	3.584.428.789,72		
Outros ingressos operacionais	3.783.479,22	301.240,36		
DESEMBOLSOS	5.474.973.632,48	4.865.723.637,82		
Pessoal e demais despesas	4.227.943.548,98	3.873.557.015,91		
Juros e encargos da dívida	170.313.170,30	180.307.453,55		
Transferências concedidas	1.072.890.775,23	811.330.985,81		
Outros desembolsos operacionais	3.826.137,97	528.182,55		
(-) Pagamentos de consignações	-457.789,52	-209.016,58		
Ajustes financeiros	4.026.668,05	419.345,88		
Outros valores restituíveis	0,00	4.549,07		
Devolução de cauções	257.259,44	313.304,18		
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	179.578.988,79	500.338.424,97		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		
INGRESSOS	861.012,01	3.136.681,29		
Alienação de Bens	569.153,79	2.274.127,70		
Amortização de empréstimos e financiamentos concedidos	291.858,22	862.553,59		
DESEMBOLSOS	283.605.895,14	254.891.007,16		
Aquisição de ativo não circulante	196.114.078,26	174.008.606,96		
Outros desembolsos de investimentos	87.491.816,88	80.882.400,20		
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-282.744.883,13	-251.754.325,87		
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior		
INGRESSOS	222.122.972,51	160.760.735,45		
Operações de crédito	166.446.966,37	112.663.531,34		
Transferências de capital recebidas	53.559.542,27	47.711.476,00		
Outros ingressos de financiamentos	2.116.463,87	385.728,11		
DESEMBOLSOS	310.517.242,68	284.471.691,50		
Outros desembolsos de financiamentos	310.517.242,68	284.471.691,50		
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	-88.394.270,17	-123.710.956,05		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-191.560.164,51	124.873.143,05		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	724.320.840,64	599.447.697,59		
Caixa e Equivalente de caixa final Fonte: Balanco Geral do Estado do Acre 2017	532.760.676,13	724.320.840,64		

Caixa e Equivalente de caixa final Fonte: Balanço Geral do Estado do Acre 2017



4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento tem como objetivo primordial subsidiar o processo de avaliação e desempenho das finanças públicas do Estado do Acre, demonstrando os resultados alcançados o exercício de 2017. Dessa forma esperamos contribuir para uma gestão transparente e fidedigna das contas do Estado, que tem respaldo na Lei de Responsabilidade Fiscal, uma de suas premissas básicas. Estamos implementando ao máximo os objetivos e melhorias almejadas por todos os acreanos não obstante o esforço e a dedicação da equipe técnica e administrativa que são incansáveis na busca desse constante aprimoramento.

Como ficou demonstrada por este Relatório, a situação Econômico-Financeira do Estado do Acre, satisfaz a todas as exigências legais estipuladas pela LRF. A meta de resultado primário foi cumprida, estando abaixo dos respectivos tetos legais as despesas com pessoal, a concessão de garantias e a Dívida em proporção da Receita Corrente Líquida.

Nos últimos anos o Estado injetou somas significativas de recursos nas áreas de Saúde, Educação, Saneamento, Pavimentação de ruas, Infraestrutura, Pequenos Negócios, Produção Industrial e Agrícola, Piscicultura, realizando também substanciais melhorias na Infraestrutura global.

O Estado do Acre, mostra que possui capacidade Política, Técnica e Administrativa para atender às demandas do momento, sem comprometer a realidade fiscal de longo prazo. Os dados expostos refletem a continuidade da gestão dinâmica, e prudente dos últimos anos.

A determinação e o esforço do Estado, para quitar suas obrigações financeiras, estão possibilitando que a Dívida Estadual seja paga tempestivamente, contribuindo para a melhoria da situação fiscal e possibilitando a ampliação dos limites para novos financiamentos e investimentos.

A receita primária é a parcela das receitas estaduais que não corresponde a operações financeiras realizadas pelo Estado junto a terceiros. Isto é, trata-se dos impostos,

taxas e contribuições, lucros de Empresas Estatais e receitas intraorçamentárias referentes a operações feitas entre entidades do poder Público Estadual.

Diante dos demonstrativos, da visualização gráfica e das análises procedidas na Prestação de Contas do Governo do Estado do Acre, conclui-se que ela apresenta as condições para sua aprovação, por ter cumprido com rigor os dispositivos constitucionais e legais atinentes à matéria em pauta.

Vale salientar, por oportuno, que o cumprimento dos gastos com as funções Educação e Saúde, com Metas Fiscais da LDO, com Ajuste Fiscal, o equilíbrio entre Receita e Despesa, a austeridade no gasto Público, a Infraestrutura, a preocupação com o servidor público e com programas sociais de alcance, por si só, delineiam o perfil dessa gestão em relação ao cumprimento das regras estabelecidas.

Rio Branco – AC, 13 de março de 2018.

Joaquim Manoel Mansour Macêdo Secretário de Estado da Fazenda

Raimundo Nonato de Oliveira
Diretor da Contabilidade Geral do Estado